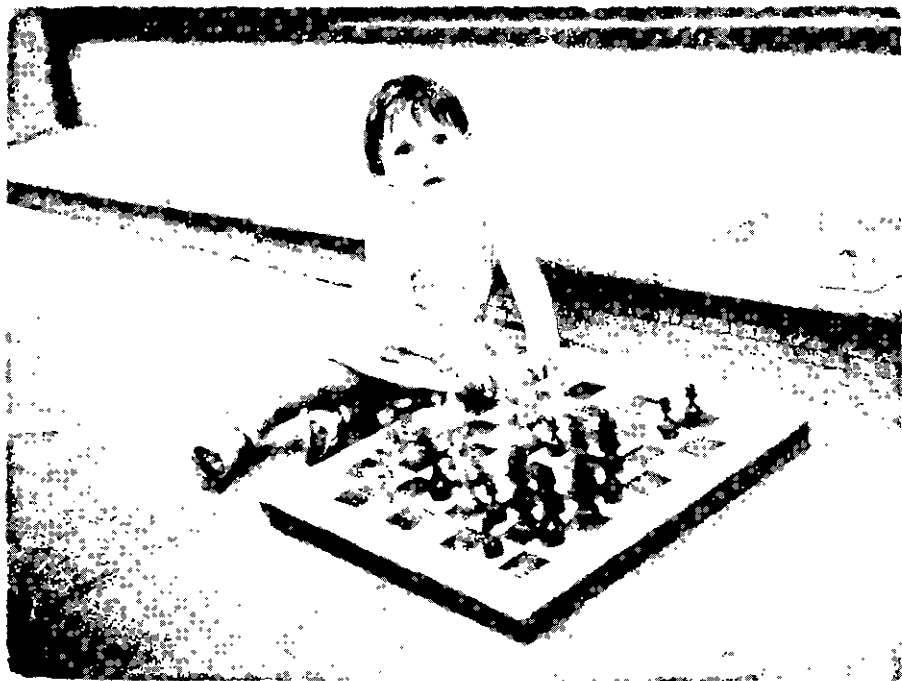




CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

FOLHA DE RESULTADOS Nº 74



A associada *Sílvia Regina* preparando-se para entrar em seu primeiro torneio postal. A se julgar pelos resultados das partidas de seu pai, o Nelson Lopes da Silva, ela deve estar ajudando-o nas análises!

Os Campeonatos Estaduais movimentam o corpo social e tendem a se tornar em uma das principais atrações de nosso calendário.

E neste número, *mais algum combustível*, para manter acesa a discussão sobre as mudanças que nosso Rating está necessitando. Estude o problema, e dê também sua contribuição!

IV CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL — SEMIFINAL

Diretor-Assistente — Paulo Amílcar Brião (Rua Gonzaga Bastos, 392 c/02 — 20541 — Rio de Janeiro — RJ).

Relatório de março/abril:

Grupo 1 — O. Huguenin x T. Efremoff (1x0); C. Reis x O. Huguenin (1/2); G. Homsí x A. Vasconcellos (0x1); J. Oliveira x A. Vasconcellos (0x1); G. Portilho x J. Oliveira (1x0); G. Portilho x G. Homsí (1/2); G. Homsí x M. Russowsky (1/2).

Grupo 2 — P. Neto x W. Kover (0x1); P. Segundo x P. Neto (1x0); W. Kover x G. Bibas (1x0); A. Pinto x J. Veloso (1/2); A. Pinto x J. Bibas (1x0); I. Travi x A. Pinto (0x1); A. Pinto x M. Santos (1x0); O. Rikli x A. Pinto (0x1); M. Santos x G. Bibas (0x1); E. Veloso x P. Neto (0x1).

Grupo 3 — W. Madeira x G. Homsí (1x0); R. Almeida x J. Alves Jr. (1/2); R. Franzon x R. Almeida (1x0); R. Almeida x G. Amorim (0x1); W. Madeira x G. Amorim (1x0); L. Leão x J. Alves Jr. (0x1); W. Madeira x P. Dias (1/2).

Grupo 4 — G. Portilho x W. Simonsen (1x0); G. Gyuricza x J. Hass (1x0); C. Reis x W. Simonsen (0x1); J. Hass x J. Campos (0x1); J. Hass x J. Araujo (0x1).

Grupo 5 — M. Guaraciaba x J. Carvalho (1x0); L. Maia Fº x P. Bracco (0x1); M. Guaraciaba x M. Russowsky (1x0); J. Paiva x J. Carvalho (1x0); P. Bracco x J. Paiva (1x0).

Relatório de maio/junho:

Grupo 1 — H. Vinagre x G. Homsí (1x0); O. Huguenin x M. Russo-

wsky (1x0) art. 23; O. Huguenin x I. Travi (1x0); T. Efremoff x C. Reis (1x0); M. Russowsky x F. Schwab (0x1); A. Vasconcellos x G. Portilho (1x0).

Grupo 2 — Marco Antônio dos Santos abandona com aviso. G. Bibas x J. Veloso (1/2); R. Barros x G. Bibas (1/2). Anotado 1º excesso de tempo de Rodolpho A. Barros contra Pedro Segundo da Costa com nova contagem a partir do 35º lance. G. Bibas x P. Segundo (0x1); P. Neto x R. Barros (1x0). Licença de José Geraldo Veloso entre 29.06 e 29.07.81.

Grupo 3 — G. Amorim x R. Franzon (1x0); N. Hirsch x R. Franzon (0x1); L. Maia Fº x L. Leão (0x1); R. Franzon x J. Alves Jr. (1/2); J. Alves Jr. x G. Amorim (1/2); Ricieri Franzon licenciado entre 27.06 a 26.07.81. G. Amorim x L. Maia Fº (0x1).

Grupo 4 — J. Araujo x C. Reis (1/2); H. Nunes Fº x W. Simonsen (1x0); J. Hass x J. Campos (0x1).

Grupo 5 — M. Santos x J. Paiva (0x1); M. Guaraciaba x J. Paiva (0x1); M. Santos x L. Maia Fº (0x1); L. Maia Fº x M. Russowsky (1x0); M. Guaraciaba x P. Bracco (0x1); M. Santos x M. Russowsky (1x0); J. Carvalho x M. Santos (1x0); L. Maia Fº x J. Mello (1x0).

V CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Diretor-Assistente — Mário Soares (Caixa Postal 1259 — 11.100 — Santos — SP).

Relatório de Março:

Grupo 01 — Roberto S. Lima, licença: 15/2 a 16/3/81.

Grupo 02 — Miguel Russowski, substituído por Ricieri Franzon, (5ª CIA. FRON — 85.980 — Guafra (PR).

Grupo 03 — Luiz F.F. Horta, licença: 1/3 a 1/4/81. Lair V. Alves, licença: 8/4 a 22/4/81.

Grupo 04 — Heron P. Michalski, licença: 1/2 a 1/3/81. Zelio Bernardino, licença: 20/2 a 20/3/81.

Grupo 05 — Glaucel L. Belliboni, licença: 21/3 a 21/4/81. Pedro F. André, licença: 9/3 a 7/4/81.

Grupo 07 — Leonel P. Franca, licença: 15/2 a 15/3/81 e especial (art. 27) 15/3 a 15/4/81. Luiz F.F. Horta, licença: 1/3 a 1/4/81. Edgard R.N. Teixeira, licença: 20/2 a 16/3/81.

Grupo 08 — Americo Richieri, licença: 2/3 a 22/3/81.

Grupo 09 — Ramiro C. Almeida, licença: 9/2 a 9/3/81. Orlando A. Soares, licença: 25/2 a 11/3/81.

Grupo 10 — Zelio Bernardino, licença: 20/2 a 20/3/81. Luiz F.F. Horta, licença: 1/3 a 1/4/81. Gilberto de Nucci, licença: 28/2 a 4/3/81. Leonel P. Franca, licença: 15/2 a 15/3/81 e especial (art. 27) 15/3 a 15/4/81.

Grupo 12 — Claudio E.M.F. Velloso substituído por Paulo R.M. de Faria (R. Major Sertório, 577/71 — 01.222 — São Paulo — SP).

Jorge Mendeleh Jr., abandona com aviso.

Grupo 14 — Heron P. Michalski, licença: 1/2 a 1/3/81. Claudio C.M.B. Lobo, licença: 5/2 a 3/3/81. Ceres S. Diniz, abandona com aviso.

Grupo 15 — Paulo A. Brião, licença: 9/3 a 7/4/81.

Grupo 16 — Paulo E. Viceconti, abandona com aviso.

Grupo 17 — Zelio Bernardino, licença: 20/2 a 20/3/81.

Grupo 18 — Carlos R. Villares, licença: 9/3 a 27/3/81.

Grupo 19 — Carlos R. Villares,

licença: 9/3 a 27/3/81.

Grupo 21 — L. Ortega x E. Dutra (1:0).

Grupo 22 — Carlos R. Villares, licença: 9/3 a 27/3/81.

Grupo 23 — Reynaldo R.M. Hugeneyer, licença: 16/2 a 8/3/81.

Grupo 24 — A. Bento x L. Gasser (1:0).

Relatório de abril:

Grupo 02 — 1º excesso de R. Fares contra J. Meireles c/nova contagem a partir do 8º lance. Eduarte Caralp, abandona com aviso.

Grupo 03 — J. Mendes x J. Salete (1:0).

Grupo 05 — 1º excesso de P. André contra A. Faria, c/nova contagem a partir do 4º lance. Ariolino Azevedo, licença: 1/4/81 a 30/4/81.

Grupo 06 — Paulo Benevides, licença: 23/4 a 3/5/81. Ariolino Azevedo, licença: 1/4 a 30/4/81.

Grupo 07 — Ariolino Azevedo, licença: 1/4 a 30/4/81. A Azevedo x T. Maciel (1:0). 1º excesso de Ivari Marques contra L. Horta c/nova contagem a partir do 10º lance. M. Lavieri, licença especial: 1/5 a 30/6/81. Edgar Teixeira, licença: 9/4 a 27/4/81.

Grupo 08 — Lair Valio, licença: 8/4 a 22/4/81.

Grupo 10 — 1º excesso de L. Semer contra E. Campos c/nova contagem a partir do 6º lance. Luiz A. Tannus Ferreira, abandona com aviso.

Grupo 11 — 1º excesso de J. Velloso contra A. Ramos Costa com nova contagem a partir do 8º lance. Carlos J. Gross, licença: 6/4 a 5/5/81. Paulo Peres, licença: 1/4 a 1/5/81.

Grupo 12 — Alvaro Monteiro, licença: 1/4 a 30/4/81.

Grupo 13 — A. Mitidieri x F.

Martinho (1:0). 1º excesso de R. Clark contra C. Rosas com nova contagem a partir do 6º lance.

Grupo 14 — Alvaro Monteiro, licença: 1/4 a 30/4/81.

Grupo 15 — T. Maciel x L. Balio (0:1).

Grupo 16 — Geraldo Pires, licença: 20/4 a 20/5/81.

Grupo 17 — Z. Bernardino x R. Ricci (1:0).

Grupo 18 — Paulo R. Paul, licença: 6/4 a 6/5/81.

Grupo 19 — Agnaldo Castro, licença: 13/4 a 12/5/81.

Grupo 20 — 1º excesso de F. Maldonado contra M. Accioly com nova contagem a partir do 11º lance. Carlos F. Gross, licença: 6/4 a 5/5/81. Gilberto Stabili, licença: 5/4 a 20/4/81.

Grupo 21 — 1º excesso de E. Dutra contra M. Accioly c/nova contagem a partir do 2º lance. 1º excesso de L. Pereira contra M. Accioly. Nova contagem a partir do 11º lance.

Grupo 22 — J. Edmilson, licença: 10/4 a 10/5/81. M. Tudela, licença: 27/4 a 12/5/81.

Grupo 23 — A. Pereira, licença: 9/4 a 8/5/81.

Relatório de maio:

Grupo 03 — 1º excesso de J. Gazola contra L. Valio. Nova contagem: 11º lance. L. Valio x A. Letizio (0,5).

Grupo 04 — Heron Michalski, licença especial: 17/5 a 31/5/81. Snra. Iluska Simonsen, licença: 25/5 a 10/6/81.

Grupo 06 — Ivan Cartacho, abandona com aviso.

Grupo 08 — W. Carrano, licença: 1/6 a 30/6/81. W. Carrano x J. Van Eunen (1:0); A. Richieri x L. Valio (1:0).

Grupo 09 — J. Fernandes Jr., licença: 10/5 a 10/6/81. H. Semer x J. Araujo (0:1).

Grupo 12 — 1º excesso de M. Bais contra Snra. Iluska Simonsen. Nova contagem: 9º lance. Snra. Iluska Simonsen, licença: 25/5 a 10/6/81. M. Bais x R. Iwasaki (0:1).

Grupo 13 — Carlos Rosas, licença: 23/5 a 17/6/81. N. Mascia x J. Curcio (1:0).

Grupo 14 — Heron Michalski, licença especial: 17/5 a 31/5/81.

Grupo 15 — L. Valio x R. Soares (0:1).

Grupo 16 — Snra. Iluska Simonsen, licença: 25/5 a 10/6/81.

Grupo 17 — M. Lavieri, licença especial: 1/5 a 30/6/81. Alfredo Castro Fº, abandona com aviso. E. Tkatsu x P. Laubenstein (0:1).

Grupo 18 — Alfredo Castro Fº, abandona com aviso.

Grupo 19 — A. Moschen x A. Letizio (1:0).

Grupo 21 — A. Chiaradia abandona com aviso. R. Castro x O. Fonseca (0,5); H. Ingenito x R. Castro (0,5).

Grupo 22 — Gabriel P. Cunha, licença: 23/5 a 23/6/81.

Grupo 23 — Raimundo Lemos, licença: 23/5 a 23/6/81.

Relatório de junho:

Grupo 01 — 1º excesso de H. Nunes contra R. Lima. Nova contagem 7º lance.

Grupo 02 — J. Meireles x G. Homsí (0,5); G. Homsí x G. Giebel (1:0).

Grupo 03 — J. Mendes x L. Horta (1:0); L. Horta x J. Gazola (1:0); F. Cardoso x L. Horta (1:0).

Grupo 04 — H. Paiva, licença: 08/06 a 08/7/81.

Grupo 05 — 1º excesso de G.

Belliboni contra A. Faria. Nova contagem: 9º lance.

Grupo 06 — P. Benevides x P. Luiz (1:0); A. Azevedo x A. Weber (1:0).

Grupo 07 — 1º excesso de M. Gemignani contra L. Horta. Nova contagem: 10º lance. N. Hirsch x L. Horta (0:1).

Grupo 08 — R. Leão, abandona c/aviso. C. Carvalho x A. Richieri (0:1).

Grupo 09 — Arcibaldo de Souza, abandona c/aviso.

Grupo 10 — R. Castro x E. Schroder (0,5); Z. Bernardino x E. Schroder (0,5); Gilberto de Nucci, eliminado (Art. 23).

Grupo 11 — J. Veloso x A. Costa (1:0). E. Dutra, licença: 10.06 a 30.06.81.

Grupo 13 N. Mascia, licença: 03.06 a 03.07.81. H. Paiva, licença: 08.06 a 08.07.81. Carlos L. Rosas, abandona c/aviso.

Grupo 14 — C. Santos, licença: 12.06 a 21.06.81. T. Maciel x M. Moreira (1:0).

Grupo 15 — W. Kover x P. Feijó (0,5); T. Maciel x C. Pritsopoulos (0:1).

Grupo 16 — M. Guaraciaba x G. Pires (1:0).

Grupo 17 — M. Gruchalski x P. Bruno (0:1); R. Ricci x H. Paiva (1:0); M. Gruchalski, abandonac/aviso.

Grupo 18 — W. Kover x R. Nascimento (1:0).

Grupo 19 — M. Ribeiro, eliminado (Art. 23). L. Henrique x A. Queiroz (0,5).

Grupo 21 — H. Ingenito x O. Fonseca (0:1); H. Magalhães x O. Fonseca (0:1); E. Dutra, licença: 10.06 a 30.06.81.

Grupo 22 — F. Feijó, licença: 30.06 a 09.07.81.

Grupo 23 — A. Pereira x E. Vital (0:1).

Grupo 24 — 1º excesso de J. Campos contra F. Junqueira. Nova contagem: 9º lance.

III TAÇA BRASIL — FINAL

Diretor — Élios Veloso (Caixa Postal 170 — 30.000 — Belo Horizonte — MG).

A. Pereira — W. Madeira (1/2); L. Maia Fº — César Reis (1x0); L. Maia Fº — J. Mello (1x0); C. Reis — M. Biava (1/2); G. Kerr — C. Reis (1x0); A. Pereira — M. Biava (1/2).

G. Kerr — J. Mello (1/2); G. Gyuricza — A. Pereira (0x1); A. Piscitelli — G. Gyuricza (1x0); J. Mello — C. Velloso (1/2); M. Biava — A. Piscitelli (1x0); J. Mello — E. Pereira (0x1); A. Pereira — E. Pereira (1x0).

J. Mello — M. Biava (0x1); A. Piscitelli — J. Mello (1x0); C. Velloso — A. Piscitelli (0x1); W. Madeira — L. Maia Fº (1x0).

Registro do primeiro excesso de tempo de reflexão do Leopoldo Luiz B.M. Filho para Alexandre S. Bessa.

Registro de licença de Claudio E.F.M. Velloso, para o período de 01/07 até 20/07/81.

IV TAÇA BRASIL — PRELIMINAR

Fase terminada em 28.2.81. A seguir, os últimos resultados conhecidos.

Para localizar o seu grupo, veja o nome do seu diretor, e em seguida o grupo:

Diretor-Assistente — Roberto Silva Lima (Caixa Postal 2828 — 20.000 — Rio de Janeiro — RJ).

Grupo 07 — E. Borowski x L. Semer (1/2); E. Borowski x C. Paim (1-0); E. Borowski x C. Livramento (1-0) julgamento; E. Borowski x C. Passini (1/2) julgamento; E. Borowski x M. Esparó (1/2) julgamento.

Atribuído ZERO ponto a ambos os oponentes nas seguintes partidas (art. 33 "b").

A. Dias x L. Semer; A. Dias x C. Livramento; A. Dias x M. Esparó; L. Semer x C. Livramento; L. Semer x C. Paim; L. Semer x M. Esparó; C. Livramento x C. Paim; C. Livramento x C. Passini; C. Livramento x M. Esparó; S. Neves x M. Esparó; C. Paim x M. Esparó; C. Passini x M. Esparó.

Classificação final:

1º) E. Borowski, 7,5; 2º) C. Passini, 6,0 (20, 50); 3º) G. Giebel, 6,0 (19, 00); 4º) O. Fonseca, 5,5; 5º) C. Paim, 4,5; 6º) L. Semer, 4,0; 7º) M. Esparó, 3,0 (12,25); 8º) A. Dias, 3,0 (07,00); 9º) C. Livramento, 2,5; 10º) S. Neves, 1,0; 11º) G. Cunha, 0,0.

Grupo 11 — Atribuído ZERO ponto a ambos, nas seguintes partidas:

J. Rezende x L. Meira; M. Oliveira x M. Abelha; M. Oliveira x L. Meira; M. Abelha x L. Meira; F. Silva x J. Vasconcelos.

Classificação final:

1º) J. Curcio 8,5 (30,25); 2º) J. Rezende 8,5 (29,25); 3º) E. Barros 7,5; 4º) J. Meireles 6,5; 5º) M. Oliveira 5,5; 6º) M. Abelha 4,5; 7º) L. Meira 4,0; 8º) F. Silva 3,0; 9º) J. Vasconcelos 2,0; 10º) F. Blanco 1,0; 11º) R. Neto 0,0.

Grupo 15 — M. Soares x H. Ribeiro (1/2).

Classificação final:

1º) R. Lemos 9,5; 2º) J. Avila 9,0; 3º) E. Barros 8,0; 4º) M. Albuquerque 6,0 (18,50); 5º) J. Jensen 6,0 (16,50); 6º) H. Ribeiro 5,0; 7º) M. Soares 4,5; 8º) A. Sversut 4,0; 9º) F. Silva 2,0; 10º) J. Anjos 1,0; 11º) N. Almeida 0,0.

Grupo 21 — C. Capeletti x H. Scardoelli (1-0).

Classificação final:

1º) W. Kover 9,0 (39,00); 2º) C. Capeletti 9,0 (37,00); 3º) H. Scardoelli 8,0; 4º) S. Filho 7,0 (24,00); 5º) J. Oliveira 7,0 (22,00); 6º) J. Zeni 5,0; 7º) N. Almeida 4,0; 8º) C. Braga 3,0; 9º) R. Richieri 2,0; 10º) A. Sversut 1,0; 11º) I. Matos 0,0.

Grupo 26 — A. Souza x R. Rikkli (1/2). Atribuído ZERO ponto a ambos, nas seguintes partidas:

A. Filho x P. Paul; S. Avilez x J. Souza; C. Pedroso x J. Souza; C. Pedroso x S. Avilez.

Classificação final:

1º) R. Rikkli 9,5; 2º) J. Eunen 8,5 (30,00); 3º) A. Souza 8,5 (29,25); 4º) L. Rodriguez 6,0 (14,00); 5º) P. Paul 6,0 (13,00); 6º) A. Filho 5,5; 7º) J. Kahala 4,0; 8º), 9º) e 10º) C. Pedroso, J. Souza e S. Avilez 1,0; 11º) M. Almeida 0,0.

Grupo 35 — N. Angelo x J. Rodriguez (1-0); N. Angelo x B. Santos (1-0); N. Angelo x T. Efremoff (1-0); N. Angelo x N. Filho (1-0); N. Angelo x D. Pohlmann (1-0); T. Efremoff x N. Filho (0-1). Vão a julgamento ainda as seguintes partidas:

L. Ribeiro x T. Efremoff; T. Efremoff x B. Santos. Independentemente dos julgamentos estão classificados para semi-final: NELSON DE ANGELO e JORGE ANDOR,

ambos com 8,5 pts.

Grupo 40 — V. Matos x M. Semer (1-0). Atribuído ZERO ponto a ambos, na seguinte partida: V. Matos x H. Filho.

Classificação final:

1º) R. Nascimento 9,0; 2º) V. Matos 8,0 (31,50); 3º) H. Filho 8,0 (29,00); 4º) M. Ribeiro 6,5; 5º) A. Lucca 6,0; 6º) A. Castro 5,5; 7º) M. Semer 5,0; 8º) S. Castilho 3,0; 9º) N. Filho 2,0; 10º) R. Neto 1,0; 11º) H. Santos 0,0.

Grupo 42 — L. Pereira x G. Damasceno (0-1); W. Elias x A. Vieira (1/2); M. Rocha x G. Damasceno (0-1); G. Damasceno x H. Giaimo (1-0). Atribuído ZERO ponto a ambos, nas seguintes partidas:

H. Giaimo x M. Rocha; H. Giaimo x J. Oliveira; C. Quaresma x A. Montes; M. Rocha x J. Oliveira; A. Vieira x J. Oliveira.

Classificação final:

1º) G. Damasceno 9,5; 2º) L. Pereira 7,5; 3º) A. Vieira 7,0 (21,00); 4º) W. Elias 7,0 (20,00); 5º) J. Oliveira 5,0 (12,25); 6º) M. Rocha 5,0 (12,00); 7º) H. Giaimo 4,0; 8º) e 9º) C. Quaresma e A. Montes 2,0; 10º) C. Santos 1,0; 11º) R. Santos 0,0.

Grupo 47 — O. Montagna x M. Ribeiro (1-0). Atribuído ZERO ponto a ambos, na partida: A. Weber x J. Batista.

Classificação final:

1º) R. Cataldi 8,0 (33,00); 2º) O. Montagna 8,0 (32,50); 3º) F. Anselmo 8,0 (32,00); 4º) M. Ribeiro 7,0; 5º) C. Sá 6,0; 6º) J. Batista 5,0 (15,00); 7º) A. Weber 5,0 (14,00); 8º) L. Lasmar 3,0 (07,00); 9º) P. Tórtora 3,0 (04,00) 10º) M. Dias 1,0; 11º) E. Prado 0,0.

Grupo 52 — L. Escoteguy x L. Leite (1-0).

Partidas a julgamento: L. Leite x M. Alvarez; L. Leite x R. Zatorre.

Já classificado para semi-final J. ROCHA; o outro participante depende do resultado das partidas a julgamento.

Grupo 58 — A. Araujo x C. Reis (0-1); W. Madeira x J. Gazola (1-0); W. Madeira x P. Purm (1/2); N. Abdalah x S. Samorano (0-1); J. Gazola x N. Abdalah (1-0); N. Abdalah x P. Purm (1/2) julgamento; C. Reis x P. Purm (1-0) julgamento; W. Madeira x R. Santos (1-0) julgamento.

Atribuído ZERO ponto a ambos, nas seguintes partidas:

A. Araujo x N. Alves; A. Araujo x R. Santos; A. Araujo x J. Machado; S. Samorano x N. Alves; S. Samorano x J. Gazola; P. Purm x E. Amaral; P. Purm x J. Gazola; R. Santos x J. Machado; J. Gazola x J. Machado.

Classificação final:

1º) W. Madeira 9,0; 2º) C. Reis 8,5; 3º) N. Abdalah 5,5 (12,75); 4º) P. Purm 5,5 (11,50); 5º) E. Amaral 5,5 (09,75); 6º) R. Santos 4,5; 7º) J. Gazola 3,5; 8º) S. Samorano 2,0 (05,50); 9º) J. Machado 2,0 (02,00); 10º) e 11º) A. Araujo e N. Alves 0,0.

Grupo 65 — A. Maia x G. Dias (1-0) julgamento. Atribuído ZERO ponto a ambos, nas seguintes partidas:

J. Coelho x G. Dias; J. Coelho x A. Gubolin; G. Dias x A. Gubolin; G. Dias x A. Filho; G. Dias x T. Plazzi; A. Gubolin x A. Filho; A. Gubolin x T. Plazzi; F. Barros x T. Plazzi; A. Filho x T. Plazzi.

Classificação final:

1º) A. Maia 9,0; 2º) J. Coelho 8,0; 3º) G. Dias 5,0 (15,50); 4º) e

5º) A. Gubolin, A. Filho 5,0 (10,00); 6º) T. Plazzi 4,0 (09,00); 7º) A. Wanderley 4,0 (06,00); 8º) D. Silva 3,0; 9º) J. Moreira 2,0; 10º) F. Barros 1,0 11º) J. Tavares 0,0.

Grupo 70 - H. Souza x D. Zoratto (1/2) julgamento. Atribuído ZERO ponto a ambos, nas seguintes partidas:

H. Souza x S. Orsatto; D. Zoratto x O. Orsatto; G. Souza x S. Orsatto.

Classificação final:

1º) M. Jussein 9,0; 2º) D. Zoratto 8,0; 3º) H. Souza 7,5; 4º) J. Waki 6,0 (17,25); 5º) G. Souza 6,0 (16,50); 6º) S. Orsatto 5,0; 7º) F. Maldonado 4,5; 8º) H. Arruda 3,0; 9º) V. Sitadin 2,0; 10º) A. Soares 1,0; 11º) C. Bento 0,0.

Grupo 76 - M. Simonsen x R. Neves (1/2); C. Gonzalez x M. Simonsen (1/2) julgamento; M. Nina x M. Simonsen (1/2) julgamento.

Atribuído ZERO ponto a ambos, nas seguintes partidas:

C. Gonzalez x M. Nina; J. Cardoso x J. Monteiro; J. Cardoso x L. Delgado; J. Monteiro x L. Delgado.

Classificação final:

1º) R. Neves 9,5; 2º) M. Simonsen 9,0; 3º) M. Nina 7,0 (19,00); 4º) L. Carvalho 7,0 (18,50); 5º) C. Gonzalez 6,5; 6º) R. Carneiro 5,0; 7º) M. Fogaça 4,0; 8º) U. Machado 3,0; 9º) J. Monteiro e L. Delgado 0,0.

Diretor-Assistente - Mário Soares (Caixa Postal 1259 - 11.100 - Santos - SP).

Relação dos classificados para a semifinal:

Grupo 04 - Gilberto Fraga Portinho - Mauro Semer.

Grupo 06 - James Jensen - Eisei Takatsu.

Grupo 10 - Luiz Alberto Pires - Helcio H. Pretti Fº.

Grupo 13 - Francisco de Castro Silva - João D. Carvalho.

Grupo 23 - João Vieira de Mello - Wilson Maria dos Santos.

Grupo 28 - Roberto Wilson Kampits - Mauricio Soares Ferreira Moreira.

Grupo 33 - Cláudio M. Simões - Heron Pinheiro Michalski.

Grupo 45 - José Costa Fernandes Junior - Karline de Valésio P. Filho.

Grupo 50 - José Carlos de Rezende - Paulo Caetano Bracco.

Grupo 54 - Antonio Augusto S. Praça - Fábio Piccoli.

Grupo 55 - Ricieri Franzon - Gilberto Gomes Stabili.

Grupo 62 - Cláudio Eduardo Marques F. Veloso - João Lopes Coelho.

Grupo 67 - Luiz F. Testugato Horta - Antonio Pedro Ramos Costa.

Grupo 72 - Arcibaldo de Souza - Adolfo H.R. Simon.

Diretor-Assistente - Márcio de Almeida e Albuquerque (Caixa Postal 12.836 - São Paulo - SP).

Grupo 08 - O. Oliveira 1x0 S. Martins (art. 31/32); A. Sobrinho 1x0 S. Martins (art. 31/32); H. Ribeiro 1x0 O. Oliveira (julgamento).

Grupo 12 - M. Giacometti 1x0 E. Takatsu (julgamento) G. Cunha 1x0 M. Giacometti; M. Gama 0x1 M. Giacometti.

Grupo 29 - A. Bessa 1x0 V. Pereira (julgamento)

Grupo 44 - A. Kienitz 1/2 x 1/2; M. Rodriguez (julgamento); O. Rikli 1/2 x 1/2; A. Kienitz (julgamento); L. Leite 0x1 O. Rikli (julgamento); M. Rodriguez 1/2 x 1/2 O. Rikli (julgamento).

Grupo 49 — P. Feijó 0x1 O. Paiva.

Grupo 56 — M. Antonio 0x1 P. Guimarães (julgamento).

Grupo 61 — A. Ghanen 1x0 U. Barroso; M. Alvarez 1x0 A. Ghanen (julgamento).

Diretor-Assistente — Paulo Amílcar Brião (Rua Gonzaga Bastos, 392 — c/2 — 20.541 — Rio de Janeiro — RJ).

Relatório de março/abril:

Grupo 17 — L. Raday x A. Sobrinho (1/2); C. Teixeira x M. Neto (1x0) art. 23; F. Souza x C. Teixeira (1/2).

Grupo 19 — J. Silva x L. Semer (0x1); M. Becker x L. Semer (0x1); E. Guimarães x J. Silva (1/2).

Grupo 20 — I. Trebien x T. Carlsen (1/2).

Grupo encerrado: 1) Geraldo Rogério Pires 9,5; 2) Edson Paulo Schroder 9; 3) Isabel Cristina Lanes Oliveira 8; 4) Torben Erik Carlsen 7; 5) Ivo Trebien 6,5; 6) Ruy José Furst Gonçalves 5; 7) Edmundo César Medeiros Castilho 4; 8) Advaldo Dias do Prado 3; 9) Evandro Fchine Alencar 2; 10) José Guilherme Soares Fº 1; 11) Edimor Dodanese 0.

Grupo 30 — J. Silva x J. Pinheiro (1/2); P. Morais x V. Matos (0x1); V. Matos x J. Pinheiro (1x0); V. Matos x C. Huttenlocher (1x0); J. Silva x P. Morais (0x1).

Grupo encerrado: 1) Francisco Aldobil Farias dos Santos 9,5; 2) Paulo Henrique Baena de Moraes 8,5; 3) Valdon Matos 7; 4) João Victor da Silva 6,5; 5) Cláudio Jorge Giebel 5,5 (SB = 20,5); 6) Carlos Alberto Huttenlocher 5,5 (SB = 16,5); 7) Juracy Oliveira Pinheiro 5; 8) Reynaldo Magalhães Soares 4; 9) Oswaldo Oliveira Pinto 2,5; 10)

Edson Higo do Prado 1; 11) Nelson Carvalho da Silva 0.

Grupo 34 — N. Ribeiro x G. Amorim (1/2); C. Rosas x N. Ribeiro (1/2); I. Brião x G. Amorim (1/2); N. Costa Fº x C. Rosas (0x1).

Grupo encerrado: 1) Eduardo José Félix Serena 8,5; 2) Iacir Félix Brião 8 (SB = 31,5); 3) Carlos Lins Rosas 8 (SB = 31); 4) Gladstone Sabóia Amorim 7,5; 5) Nelson Silveira Ribeiro 7; 6) Newton de Almeida Costa Fº 6; 7) Ayrton Ferreira de Souza 4; 8) José Carlos de Jesus 3; 9) Jorge Luís Sabella 2; 10) Neidimir Alves da Cunha 1; 11) Zenildo Saldanha Paiva 0.

Grupo 37 — C. Gianordoli x M. Gama (1x0); G. Nucci x C. Gianordoli (1x0).

Grupo encerrado: 1) Gilberto de Nucci 9,5; 2) Manfred Fehr 8,5; 3) Sílvio Otávio de Araujo 8; 4) Clarel Gianordoli 7,5; 5) Marcos Nogueira da Gama 6,5; 6) Rinaldo Pirro 5; 7) Antônio Alves Martins 4; 8) Sérgio Manuel Maia Neto 3; 9) Sila Xavier Gouveia 2; 10) Renato Marigo Malletta de Paulo 1; 11) Rubens Armando de Mello 0.

Grupo 39 — W. Rocha x A. Godinho (1/2).

Grupo encerrado: 1) Leopoldo Luís Bandeira Maia Fº 8,5 (SB = 42,25); 2) Henrique Salazar Panzarella 8,5 (SB = 41,25); 3) José Augusto Esteves Amaral 8; 4) Alberto Schober 7 (SB = 24,5); 5) João Bosco Van Eunen 7 (SB = 23,5); 6) Wagner Magalhães da Rocha 5,5; 7) Alverino da Silva Godinho 4,5; 8) Paulo César de Oliveira Tórtora 3; 9) Marcelo Massarani 2; 10) e 11) José dos Santos Rabelo Jr. e Érico José Menezes Pinheiro 0.

Grupo 46 — H. Lopes x J. Martins (1/2).

Grupo encerrado: 1) Paulo César de Castro Oliveira 9,5; 2) Ornélio de Souza 8; 3) Taline Dias Maciel 7,5 (SB = 27,75); 4 e 5) José Murillo de Carvalho Martins e Henrique Lopes 7,5 (SB = 26,25); 6) Carlos Luiz Warth 5; 7) José Freire Guimarães 4; 8) Paulo Caeté Ferreira 3; 9) Gabor Gyuricza 2; 10) Celso Massayti 1; 11) Eric Bona Chlamtac 0.

Grupo 51 — M. Alvarez x N. Abdallah (0x1); J. Dantas x M. Alvarez (0x1); H. Suzuki x S. Segura (1x0); M. Alvarez x S. Segura (0x1).

Grupo 57 — F. Eigenheer x F. Feijó (1x0); T. Plazzi x J. Stein (1x0); J. Stein x F. Eigenheer (0x1); A. Maia x J. Stein (1x0).

Grupo encerrado: 1) Jaime Augusto Cicogna Gimenez 10; 2) Frederico Sacre Eigenheer 9; 3) Tadeu Piazzi 7,5; 4) Aluísio José Lobo Maia 6,5; 5) Fábio Feijó 6; 6) João David Stein 5,5; 7) Silvério Pereira 4; 8) Geovane Fernandes Dias 3,5; 9) Henrique Ribeiro Campos Fº 2; 10) José Antônio Silveira Gonçalves 1; 11) Luís Carlos Halfpap 0.

Grupo 63 — C. Muniz x L. Asth (0x1).

Grupo 68 — F. Madeu x E. Luz (1x0).

Grupo encerrado: 1) Carlos Ramos Villares 9,5; 2) Celso Mariano Medeiros Pacheco 9; 3) Fernando Antônio de Barros Madeu 8,5; 4) Eurico Viana Machado Luz 7; 5) Eli Roberto Pelegrino 6; 6) Marcos Luciano da Silva Duarte 5; 7) Paulo Victor Fleming 4; 8) Marco Antônio de Lacerda Abreu 3; 9) Getúlio Mendonça Ribeiro 2; 10) Sérgio

Nasser 1; 11) Wagner Kerr Velasquez 0.

Relatório final:

Grupo 17 — H. Souza x A. Sobrinho (1/2) julgamento.

Grupo encerrado: 1) Maurício Soares Ferreira Moreira 8,5 (SB = 34,75); 2) Antônio Marcelino Oliveira Sobrinho 8,5 (SB = 34,50); 3) Hélio Augusto Sabino de Souza 8; 4) Lajos Raday 7,5; 5) Carlos Graeff Teixeira 7; 6) Milton de Vasconcelos Angelin Neto 5; 7) Francisco José de Souza 4,5; 8) José Avelino Placca 3; 9) Hermillo Costa e Silva 2; 10) Osório Luiz de Miranda Garcia 1; 11) Inoir Messias Mattos 0.

Grupo 19 — M. Becker x C. Capeletti (1x0) julgamento; M. Becker x F. Cardoso (1/2) julgamento.

Grupo encerrado: 1) Pedro Luiz Oliveira Costa Neto 9; 2) Sérgio França Martins 8; 3) Francisco Cardoso 7 (SB = 27); 4) Cezer Luiz Capeletti 7 (SB = 25,5); 5) Manuel Henrique Becker 6,5 (SB = 21,5); 6) Leon Semer 6,5 (SB = 21); 7) Edson Sylvio Guimarães 4 (SB = 9); 8) José Jorge Oliveira Silva 4 (SB = 8,5); 9) Rui Lemos Marroig 2; 10) Edson Higo do Prado 1; 11) Frederico Costa Pinto 0.

Grupo 51 — S. Segura x N. Abdallah (0x1); E. Koetz x N. Abdallah (1/2).

Grupo encerrado: 1) Hideo Suzuki 9,5; 2) Erineu Ernesto Koetz 9; 3) Nasser Nehme Abdallah 8,5; 4) Serafin Novales Segura 6 (SB = 17); 5) Petry Feijó 6 (SB = 16); 6) José Carlos Loyola Dantas 5 (SB = 12); 7) Mateus Medina Alvarez 5 (SB = 11); 8) Luiz Cláudio Apolinário 3; 9) Marcelo Ackar Cury 2; 10) Maria Helena Amaral 1; 11) Simone Zaqueia de Lemos 0.

Grupo 63 — C. Gross x E. Campos (1x0) julgamento.

Grupo encerrado: 1) Luiz Carlos Asth 10; 2) Carlos José Gross 9; 3) Evandro Mendes Carneiro de Campos 8; 4) Carlos Magno Valente Muniz 7; 5) Joaquim Neves Passos 6; 6) José Collete Jr. 5; 7) Normando Vilar Pereira Jr. 4; 8) Oswaldo Monteiro 3; 9) Guilherme Bastian Alves 2; 10) Vilson Araújo da Silva 1; e 11) Leão Lasevitz 0.

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO — I CATEGORIA

Diretor-Assistente — Antonio Pedro Ramos Costa (Caixa Postal 51.517 — 01.414 — São Paulo — SP).

TC. 140 — José Fortunato Martins eliminado (Art. 23).

TC. 141 — F. Candeias x J. Zalzman (0x1); C. Villares x J. Meireles (1x0).

ENCERRADO: 1º) Carlos Ramos Villares 5,5. 2º) Jacob Zalzman 4,5. 3º) José Gilberto Meireles 4. 4º) Fernando Antonio Candeias 3,5. 5º) Marco Antonio Rodrigues de Assis 2,5. 6º) Luiz Afonso Escosteguy 1. 7º) Ricardo Rangel Salvador 0.

TC. 145 — A. Melo x A. França (0,5 x 0,5).

TC. 146 — J. Meireles x O. Montagna (0x1).

TC. 148 — H. Silva x L. Dakesian (0x1); L. Dakessian x A. Oliveira (0x1); A. Oliveira x H. Silva (0x1).

ENCERRADO: 1º) Helio Vasconcelos da Silva 6. 2º) Artur Eustáquio de Oliveira 5. 3º) Leon Chant Dakessian 4. 4º) Luis Claudio Guimarães 3. 5º) Joaquim Vitor Lopes Alves 2. 6º) Sergio Moreira Ferreira

7º) Dias 1. 7º) Josias Santana da Rosa 0.

TC. 149 — A. Azevedo x D. Charmillot (1x0); L. Franca x J. Andor (1x0).

TC. 151 — R. Hugenneyer x M. Assis (1x0).

TC. 152 — H. Souza x H. Marques (1x0); H. Souza x J. Cardoso (1x0).

TC. 153 — H. Suzuki x F. Feijó (1x0); V. Pereira x H. Suzuki (0x1).

TC. 154 — N. Salles x A. D'Ávila (0x1).

TC. 157 — H. Pré x A. Escobar (0,5 x 0,5); A. Costa x J. Neumann (1x0); J. Dantas x J. Neumann (1x0).

TC. 158 — E. Moraes x A. Alvim (0x1).

TC. 159 — A. Mitidieri x H. Ingnito (1x0).

TC. 161 — P. André x A. Mitidieri (1x0); L. Niero x A. Mitidieri (1x0).

TC. 162 — H. Souza x A. Mitidieri (0x1); A. Mitidieri x F. Anselmo (1x0); E. Santos x A. Mitidieri (1x0).

TC. 164 — 1º excesso de tempo de A. Serafim para S. Massa com nova contagem a partir do lance 8; 1º excesso de tempo de J. Souza para S. Massa com nova contagem a partir do lance 11.

Grupos formados:

TC. 169 — Jorge Andor, Antonio Carlos Pereira, Hendrik du Pré, José Francisco de Paula Salles, Valdir Oliveira da Silva, José Celso Cardoso Costa e Sergio Schiavon Massa.

TC. 170 — Victor Kietzmann, Mario Augusto Vaz Jr., Lucas Pessoa de Carvalho, Adolfo H.R. Simon, Luiz Carlos Demetrio Laranjeira, Geraldo Gileno de Sá Oliveira e Fernando José Figueiredo Lima.

TC. 171 — Antonio Carlos Pereira, Ivan Marques da Silva, Clovis Naconecy de Souza, Luiz Cesar Gasser, Nardo Assunção da Cunha, Roberto Tavares Azevedo e Divonizir Lopes Beloto.

Partidas em andamento: 341.

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO — II CATEGORIA

Diretor-Assistente José Geraldo Veloso (Rua Peru, 155 — aptº 303 — Sion — 30.000 — Belo Horizonte — MG).

TC. 101 — B. Martins x H. Castro (1x0); B. Martins x R. Louzada (1x0).

ENCERRADO: 1º) Bernardo de Oliveira Martins — 5 pts; 2/3º) Hely Meira de Castro e Eli Carneiro de Paiva — 4,5 pts; 4º) Ivan de Camargo — 4 pts; 5º) Reginaldo de Miranda Louzada — 2 pts; 6º) Berilhes Borges Garcia — 1 pt; 7º) James Hugues — 0 pts. I categoria — Bernardo; II categoria — Hely, Eli, Ivan e Reginaldo; III categoria — Berilhes e James.

TC. 102 — A. Pastorello x J. Waki (1x0); A. Gomes x E. Neto (0,5 x 0,5).

TC. 103 — J. Jensen x A. Seghese (1x0); M. Alves x J. Jensen (0,5 x 0,5).

TC. 104 — A. Bastos x J. Jensen (0x1); J. Jensen x A. Marques (0,5 x 0,5).

TC. 107 — H. Gomes x J. Scaglia (1x0).

TC. 108 — E. Amaral x E. Leite (0,5 x 0,5); E. Leite x F. Araujo (0,5 x 0,5); J. Nunes x A. Silva (0,1); A. Malik x A. Silva (0x1).

TC. 109 — K. Takarabe x R. Neves (0x1); A. Cavalcanti x R. Neves (0x1); A. Cavalcanti x W. Bernardes

(1x0). Licença: K. Takarabe de 27.04 a 22.05.81.

TC. 110 — C. Soares x H. Souza (1x0).

TC. 111 — A. Lima x J. Amaral (0x1); J. Amaral x C. Correa (1x0).

TC. 112 — P. Silveira x L. Alves (0,5 x 0,5).

TC. 113 — O. Pinto x P. Silveira (0x1); I. Marques x O. Pinto (1x0); M. Ribeiro x O. Pinto (0,5 x 0,5); C. Almeida x M. Ribeiro (1x0); P. Silveira x H. Gutierrez (1x0).

TC. 114 — C. Arruda x M. Sato (1x0); E. Pelegrino x M. Sato (1x0).

TC. 115 — I. Camargo x M. Santos (0,5 x 0,5).

TC. 116 — C. Simões x M. Sato (0,5 x 0,5). Artur Brito Neto abandona com aviso.

TC. 117 — 1º excesso de tempo de J. Souza c/ N. Nakatani (nova contagem a partir do 7º lance) e contra K. Azevedo (nova contagem a partir do 20º lance). 1º excesso de tempo de H. Rodrigues c/ A.

Azevedo (nova contagem a partir do 20º lance). 1º excesso de tempo de J. Souza c/ G. Bemvenuti.

TC. 121 — M. Accioly x P. Silva (1x0). Francisco L.L. Costa abandona com aviso.

TC. 122 — H. Curia x L. Raday (1x0); J. Hissnauer x H. Curia (0x1).

TC. 123 — C. Fisch x S. Filho (1x0); R. Shinozaki x C. Fisch (0,5 x 0,5). Oswaldo T. Junior eliminado (art. 23).

TC. 124 — L. Ramalho x R. Domenico (1x0). Ricardo D. Domenico eliminado (art. 23). 1º excesso de tempo de J. Hissnauer contra C. Fisch (nova contagem a partir do 17º lance).

TC. 125 — F. Ferreira x C. Fisch

(0x1); C. Fisch x M. Marangon (1x0). Licença: D. Menda de 22 a 30.04.81.

TC. 127 — I. Camargo x J. Silva (1x0). Edson W. Braga abandona com aviso.

TC. 129 — J. Osipi x S. Torquato (1x0).

TC. 130 — 1º excesso de tempo de M. Koatz contra M. Rocha (nova contagem a partir do 3º lance).

TC. 134 — 1º excesso de tempo de V. Pascoalim contra E. Amaral — nova contagem a partir do 11º lance.

TC. 135 — Licença: L. Pereira de 27.04 a 27.05.81.

TC. 136 — 1º excesso de tempo de I. Campos contra S. Azevedo (nova contagem a partir do 8º lance).

TC. 138 — Licença: F. Ferraz de 20.04 a 20.05.81.

TC. 139 — Licença: L. Pereira de 27.04 a 27.05.81.

TC. 140 — Licença: L. Pereira de 27.04 a 27.05.81.

TC. 141 — Licença: R. Paula de 09.02 a 09.03.81.

TC. 143 — Licença: A. Maia de 02.03 a 02.04.81.

TC. 144 — Licença: L. Pereira de 27.04 a 27.05.81.

TC. 148 — João H. Machado abandona com aviso.

TC. 149 — Ciro A. Floriani abandona com aviso.

Grupos formados:

TC. 143 — Abelardo Mendes, Arley Cesar Felipe, Kleber Luiz Maciel Reinaldi, Aluisio José Lobo Maia, Mario Yoshimitsu Noguchi, Elisio de Andrade Filho e João Paulo de Campos Fonseca.

TC. 144 — Luis Antonio Pereira, José Victor Garcia Padilha, Benedi-

to Pedro Honório da Silva, Idaeto Malvezzi Aued, Carlos Alberto Souza Cardoso, Aníbal de Lima Pereira e Ostilio Fantí.

TC. 145 — Eduardo Bonilha de Toledo Leite, Rosana Marques Paulon, Jorge Ferreira de Azevedo Marques, Theobaldo Guerreiro de Almeida Sampaio, Cézer Luiz Capelletti, João Jorge Torné e Ulisses Diviani Pereira.

TC. 146 — Silvio de Aira Mattos, Mário Weikersheimer, Antonio Irivaldo Alves Casimiro, José Dias Nascimento Junior, Wanderley Fernandes Vargas, Lenin Piasarolo e Paulo Gustavo Oliveira da Silveira.

TC. 147 — Eduardo Bonilha de Toledo Leite, Onivaldo Carlos de Paiva, Alberto Rist Coelho, Pedro Paulo Cardoso da Silva, Delcio Alfredo Michelin, Jorge Pereira Gonçalves Filho e Rubens Cardoso do Espírito Santo.

TC. 148 — Paulo Bechara Dutra, João Hermínio Machado, Gustavo Fernando de Oliveira Borges, Rubens Cardoso do Espírito Santo, Lajos Raday, Reiji Shinozaki e Verrano Araujo da Cunha

TC. 149 — Carlos Alberto Murad Ferreira, Edmundo Pereira Ferreira Filho, Adilson Martins Coelho, Ciro Augusto Floriani, José Kenji Nishiyama, Elias Ribeiro e Jorge Pereira Gonçalves Filho.

TC. 150 — Antônio Augusto Souza Praça, Vitor Marcos Almeida Machado, Delcio Alfredo Michelin, Eduardo Antonio Ayub, Roberto Fedrizzi, Antonio Fernando dos Santos e Assir Luiz de Lucca.

TC. 151 — Anibal de Lima Pereira, Reginaldo de Miranda Louzada, Paulo Sergio Penna, Egon Irmfrid Jung, Manfred Fehr, Francisco Cardoso e José Alan de Souza.

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO - III CATEGORIA

Diretor-Assistente - Adilson

Martins Coelho (Rua Augusto Cardoso, 22 apt. 204 - 28.600 - Nova Friburgo - RJ).

Relatório de abril:

TC. 29 - C. Muniz x Z. Becker (0,1 art. 21); M. Hussein x C. Muniz (0,5); Kikuti x Z. Becker (0,5).

ENCERRADO: 1º) Zeno Antonio Becker Filho e Célio Massayuki Kikuti 5,5 pts. 3º) Carlos Magno Valente Muniz e Mamed Hussein 3,5 pts. 5º) Hamilton Rosa dos Santos 2 pts. 6º) João Carlos da Silva Correia 1 pt. 7º) Daltro Alves Pereira 0 pt. Elevados à II Categoria, Zeno e Célio, nossos parabéns.

TC. 31 - V. Fernandes x H. Royer (0,5); H. Royer x M. Iwakura (0,5) Jordão x M. Iwakura (0,5).

TC. 38 - A. Morais x R. Santos (1,0).

TC. 40 - Sandra Kalmus eliminada (art. 23) demais ganham o ponto.

TC. 41 - Hilda x L. Fernandes (1,0).

TC. 42 - D. Pohlmann x Otávio (0,1).

TC. 44 - H. Lopes x C. Vieira (0,1); C. Vieira x D. Palumbo (1,0); D. Palumbo x J. Lima (0,1).

TC. 47 - Homero Callegari abandona com aviso perde pontos das partidas inacabadas.

TC. 48 - M. Becker x J. Madureira (1,0).

TC. 49 - 1º excesso de tempo de Osmar para Nelson com nova contagem a partir do 18º lance somente para Osmar. Ernani x Nelson (0,5); Walter x Nelson (0,5).

TC. 50 - Antonio Augusto Bor-

ges e Sidney Roque Rubens Coutinho eliminados (art. 23) demais ganham os pontos. J. Ferreira x T. Aguiar (1,0).

TC. 51 - Mauricio Bastos abandona com aviso perde pontos das partidas inacabadas.

TC. 52 - 1º excesso de tempo de L. Fernandes para L. Haromar com nova contagem a partir do 7º lance somente para L. Fernandes.

TC. 53 - Roberto Machado Xavier eliminado (art. 23) demais ganham o ponto.

TC. 54 - Roberto Machado Xavier eliminado (art. 23) demais ganham o ponto.

Licenças concedidas:

João C. Neto de 01 a 30.04 (TC. 52); Paulo R.P. Costa de 15 a 30.04 (TC. 55); Nelson L. Silva de 10 a 25.05 (TC. 49).

Grupos formados:

TC. 57 - Luiz Gonzaga Andrade Bittencourt, Carlos Magno Valente Muniz, Jair Francisco Deste, Jorge Bastos Furman, José Edgar Stone, Wilson Lopes Prieto, Marco Zaccarioto.

TC. 58 - André Luiz Rocha Puglia, Tarcísio Hammes, Ulisses Quadro de Moraes, Ricardo Ernesto Rain, Carlos Alberto Tortoza, Aniquises dos Santos Melo, Carlos Magno Valente Muniz.

Relatório de maio:

TG. 31 - Jordão x H. Royer (0,1).

TC. 34 - Encerrado: 1º) Pedro Antonio Simões 6 pts. 2º) Marco Túlio Leite Rodrigues 5 pts. 3º) Leda Mattar 4 pts. 4º) Walter Chiarelli 3 pts. 5º) Josemar Gomes Mendes 2 pts. 6º) Mara Regina Correa 1 pt. 7º) Paulo Cesar Portellada 0 pt. Pedro Antonio elevado a II Categoria, nossos parabéns.

TC. 35 — Encerrado: 1º) Mateo Medina Alvarez 6 pts. 2º) Glória Cecília Belliboni 5 pts. 3º) Mara Regina Correa 4 pts. 4º) Daniel Dario Cavana 3 pts. 5º) Eunio Ney Teixeira 2 pts. 6º) Jorge Issamu Gushiken 1 pt. 7º) Joaquim José de Paula Albuquerque 0 pt. Mateo elevado a II Categoria, nossos parabéns.

TC. 37 — N. Virote x J. Furman (0,5).

TC. 38 — L. Otávio x P. Calamari (0.1).

TC. 41 — Hermano x Hilda (0.1); Hermano x Calamari (1.0); Dionísio Gomes dos Santos abandona com aviso perde pontos das partidas inacabadas.

TC. 42 — 1º excesso de tempo de Moacir para Marcelo com nova contagem a partir do 17º lance somente para o Moacir.

TC. 44 — D. Palumbo x E. Barros (0.1); C. Vieira x J. Fornazza (0,5); E. Barros x H. Lopes (1.0).

TC. 47 — L. Leite x E. Berdaky (1.0).

TC. 48 — J. Madureira x C. Kellermann (0.1).

TC. 53 — Antonio Fernando Geraldi de Jesus abandona com aviso perde os pontos das partidas inacabadas.

TC. 54 — V. Lamers x M. Campos (1.0).

TC. 56 — Daniel Oscar di Nunzio eliminado (art. 23), demais ganham o ponto.

Licenças concedidas:

Eduardo P. Ferreira de 01 a 08.05 (TC. 32) — João C. Neto de 01 a 15.05 (TC. 52) — Paulo R.P. Ribas Costa de 01 a 26.05 (TC. 55) — Edmar Tafner de 25 a 31.05 (TC. 40).

Grupos formados:

TC. 59 — Jair Francisco Deste Paulo José Calamari, Celso Vieira Luiz Antonio Meira, José Ricardo Uchoa Cavalcanti Almeida, Renato Colin e Haroldo Albert Skaba.

TC. 60 — Silvia Regina de Souza Lopes, Carlos Magno Valente Muniz, Jorge Luiz de Moraes Tourinho, Ronaldo Duarte da Rosa, Mauro Alves da Silva, Jandir Goyhenex Madureira e Alcides Soares de Moraes.

TORNEIOS TEMÁTICOS

Para localizar seu torneio, veja o nome do seu diretor, e em seguida, o número do grupo:

Diretor-Assistente — Ademir Antônio Leão Garcia (Caixa Postal 225 — 17.930 — Tupi Paulista — SP).

TH/1 — Gr. 6 — J. Deste — C. Pontes (0-0 art. 30º).

TH/3 — Gr. 3 — Z. Bernardino — R. Perigo (1-0) julgamento; C. Silva — R. Perigo (0-1 julgamento).

TH/4 — Gr. 3 — B. Santos — P. Feijó (1-0 art. 15º); A. Souza — B. Santos (0-0 art. 30º).

TH/6 — Gr. 5 — R. Spelta — J. Deste (0-1); A. Vieira — R. Spelta (1-0); R. Spelta — J. Guimarães (0-1); J. Deste — J. Guimarães (0-0 art. 30º).

TH/7 — Gr. 4 — J. Deste — E. Moraes (1-0); E. Moraes — N. Rosa (0-1).

TH/8 — Gr. 3 — M. Guaraciaba — P. Feijó (1/2 julgamento).

TH/9 — Gr. 2 — S. Martins — A. Vieira (1/2 julgamento).

Torneios Terminados:

TH/1 — Gr. 6 — 1º/2º) Alexandre Letizio Vieira e Petry Feijó 5,0; 3º) Jarbas de Carvalho Melo 4,5; 4º) Roberto Kasunori Iwasaki 3,0; 5º) Aluizio Bento da Silva 2,5; 6º/7º) Jair Francisco Deste e Clau-

dio Seide Pontes 0,0.

TH/2 — Gr. 2 — 1º) Antonio Fernando Freire Silva 6,0; 2º) David Borensztajn 4,5; 3º) Alexandre Letizio Vieira 4,0; 4º) Ricardo do Nascimento 3,5; 5º) Clebert Ivo Fetter 2,0; 6º) Pedro Pereira Filho 1,0; 7º) Antonio de Padua Braga 0,0.

TH/3 — Gr. 3 — 1º/2º) Petry Feijó e Zélio Bernardino 5,5; 3º) Roberto Perigo 4,0; 4º) Marco Antonio L. Martins 3,0; 5º) Celson Ferreira da Silva 2,0; 6º) Adailton J. Chiaradia 1,0; 7º) Wilson Roberto de M. Pereira 0,0.

TH/4 — Gr. 3 — 1º) Petry Feijó 5,0; 2º) Marco Antonio Lavieri Martins 4,0; 3º/4º) Benedito Rangel dos Santos e Roberto Katsunori Iwasaki 3,0; 5º/6º) Roberto Perigo e Ayrton Ferreira de Souza 2,0; 7º) José Brasil Leite 1,0.

TH/5 — Gr. 4 — 1º/2º) Petry Feijó e Zélio Bernardino 5,0; 3º) Edmundo Ferreira Barros 4,5; 4º) Erico José de Moraes 3,0; 5º) Roberto Perigo 2,5; 6º) Marco Antonio Lavieri Martins 1,0; 7º) Adailton J. Chiaradia 0,0.

TH/6 — Gr. 4 — 1º/2º) Carlos Augusto Homrich e Helio Augusto Sabino de Souza 5,0; 3º) Cristiano de Araujo Pance Pasini 4,0; 4º) Luis Cesar Gasser 3,5; 5º) Clebert Ivo Fetter 2,5; 6º) Luiz Antonio Melo 1,0; 7º) Gilberto Bardem 0,0.

TH/6 — Gr. 5 — 1º/2º) Roberto Katsunori Iwasaki e Adailton J. Chiaradia 5,0; 3º) Alexandre Letizio Vieira 4,5; 4º/5º) Jair Francisco Deste e José Freire Guimaraes 2,0; 6º) Ronaldo Spelta 1,0; 7º) Fernando Melo 0,0.

TH/7 — Gr. 4 — 1º) Zélio Bernardino 5,5; 2º/3º/4º) Jair Francis-

co Deste, Newton de Camargo Rosa e João Bosco Van Eunen 3,5; 5º) Roberto Perigo 3,0; 6º) Erico José de Moraes 2,0; 7º) Adailton J. Chiaradia 0,0.

TH/8 — Gr. 3 — 1º) Edmundo Ferreira Barros 5,5; 2º) Petry Feijó 4,0; 3º) Moacyr de Oliveira Guara-ciaba 3,5; 4º/5º) Raul Ricci e Carlos Augusto Homrich 3,0; 6º) Roberto Perigo 2,0; 7º) Adailton J. Chiaradia 0,0.

TH/9 — Gr. 2 — 1º) Gilberto Fraga Portilho 6,0; 2º) Rui Marroig 4,5; 3º) Alexandre Letizio Vieira 3,5; 4º) Jair Francisco Deste 3,0; 5º) Sidnei Martins 2,5; 6º) Mario Soares 1,5; 7º) Marcio Antonio Soares de Araujo 0,0.

Director-Assistente — Ricieri Franzone (5ª Cia. Fron — 85.980 — Guaira — PR).

Relatório de abril:

TI/01 — Gr. 3 — Suzuki x Torben (1-0).

TI/02 — Gr. 3 — Grupo encerrado — resultado final.

1º) Silvio Otavio de Araujo 5,5 pts. 2º) Newton de Almeida C. Filho 4,5 pts. 3º) Ronaldo Delgalló 3,0 pts. 4º) Arnor Serafim Junior 2,5 pts. 5º) Cristiano Ponce Pasini 2,5 pts. 6º) Aluizio Bento da Silva 2,0 pts. 7º) Celso Vieira 1,5 pt.

TI/02 — Gr. 6 — Carlos de Sá x Helcio Pretti (1-0), por falta de resposta. Antonio Marques x Per (1-0), por falta de resposta.

TI/02 — Gr. 7 — Constantino x Jorge Gonçalves (05). Jorge Gonçalves x J. Carlos Ávila (1-0). J. Carlos solicita 1º excesso de tempo contra A. Lima. Nova contagem a partir do 21º lance. Hely Meira x A. Lima (1-0); J. Carlos Ávila x Hely Meira (0-1).

TI/03 - Gr. 1 - Grupo encerrado - Resultado final.

1º) João D. Carvalho 5,5 pts. 2º) Alexandre Letizio Vieira 4,5 pts. 3º) Mario Soares 4,0 pts. 3º) Renato J.V. Silveira 4,0 pts. 4º) Sidney Correa Filho 0,0. 4º) Caleb Pereira Pedroso 0,0 pt. 5º) Evaldo L. Gonçalves 0,0 pt.

TI/04 - Gr. 3 - Benevides x Adilson (1-0).

TI/05 - Gr. 4 - Carlos de Sá x Edson Miguel (1-0). Francisco Ferraz x Carlos de Sá (0-1).

TI/05 - Gr. 5 - J. Edmilson x Jorge Castilhos (0-1).

TI/07 - Gr. 2 - Silvio Otavio x David (1-0), por falta de resposta.

TI/09 - Gr. 5 - Carlos de Sá x Rodolpho (1-0), por falta de resposta.

Grupo encerrado - Resultado final.

1º) Hideo Suzuki 6,0 pts. 2º) Carlos E.N.T. de Sá 4,0 pts. 2º) Rodolpho A. de Barros 4,0 pts. 2º) Antonio C. P. Marques 4,0 pts. 3º) Sergio M. Samorano 0,0 pt. 3º) Antonio C.R. Alvim 0,0 pt. 3º) Cassio de Araujo Silva 0,0.

TI/11 - Gr. 4 - Constantino x Celso Vieira (1-0).

Grupo encerrado - Resultado final.

1º) Lair Valio Alves 5,5 pts. 2º) Fernando Martinho 5,0 pts. 3º) Constantino Pretsopoulos 4,0 pts. 4º) Mario Iwakura 3,0 pts. 5º) Nikolai Jarcew 2,5 pts. 5º) Celso Vieira 2,5 pts. 6º) Antonio A. Brito 0,0 pt.

TI/14 - Gr. 3 - Carlos de Sá x Juan Maldonado (1-0).

Grupo encerrado - Resultado final.

1º) Gilberto Fraga Portilho 6,0 pts. 2º) Carlos Eduardo N.T. de Sá

5,0 pts. 3º) Fernando J.C. Maldonado 4,0 pts. 4º) Sergio N. Kaufmann 0,0 pt. 4º) Paulo Portelada 0,0 pt. 4º) Antonio A. Brito 0,0 pt. 5º) Sergio M. Samorano 0,0 pt.

TI/15 - Gr. 2 - Guaraciaba x Airtton (1-0).

Relatório de junho:

TI/01 - Gr. 3 - Andrade x Torben (1-0). J. Carvalho x Torben (05).

Grupo encerrado - Resultado final.

1º) Hideo Suzuki 6,0 pts. 2º) Adão R. de Andrade 5,0 pts. 3º) João D. Carvalho 3,5 pts. 4º) Cassio de Luna Freira 3,0 pts. 5º) Luiz C. Gasser 2,0 pts. 6º) Torben E. Carlsen 1,5 pt. 7º) Aldo F. Dias 0,0 pt.

TI/01 - Gr. 4 - Eurico x Laurindo (1-0).

TI/02 - Gr. 4 - Alexandre x André (1-0).

Grupo encerrado - Resultado final.

1º) Roberto P. da Silveira 5,5 pts. 1º) Alexandre L. Vieira 5,5 pts. 2º) André Nunes Neto 4,0 pts. 3º) Saturnino J. das Neves 3,0 pts. 4º) Henrique Panzarelli 2,0 pts. 5º) Marco Antonio R. da Silva 1,0 pt. 6º) Bendito Bonjorno 0,0 pt.

TI/02 - Gr. 6 - Carlos Marques x Pedro Simões (1-0).

TI/02 - Gr. 7 - Constantino x A. Lima (1-0), por falta de resposta.

TI/03 - Gr. 2 - Lauro x Torben (1-0). R. Benevides x Torben (1-0).

TI/04 - Gr. 1 - Grupo encerrado - Resultado final.

1º) Alexandre L. Vieira 6,0 pts. 2º) Manrico Gemignani 5,0 pts. 3º) Eurico J. de Moraes 4,0 pts. 4º) Ricardo Araki, Ronaldo Delgallio, José

A.B.O. Pena e Evaldo Gonçalves 0,0 pt.

Tl/04 — Gr. 2 — F. Martinho x F. Ferraz (1-0).

Grupo encerrado — Resultado final.

1º) Fernando Martinho 6,0 pts.

2º) Eurico do Amaral 5,0 pts. 3º)

Fernando J.C. Maldonado 4,0 pts.

4º) Francisco de Assis 3,0 pts. 5º)

Sergio Samorano 0,0 pt. 5º)

Antonio Brito 0,0 pt. 5º)

Cassio A. Silva 0,0 pt.

Tl/04 — Gr. 3 — Sebastião Fº x

Humberto (1-0). Sebastião Fº x

Adilson (1-0). Humberto x Simões

(1-0).

Tl/05 — Gr. 5 — Humberto x

Celso (05). Humberto x Torben

(1-0). Humberto x Jorge (05).

Tl/09 — Gr 3 — Grupo encerrado

— Resultado final.

1º) José Hissnauer 6,0 pts. 2º)

Zelio Bernardino 5,0 pts. 3º)

Marco A.L. Martins 4,0 pts. 4º)

Otavio M. Fonseca 3,0 pts. 5º)

Cristiano Pasi- ni 2,0 pts. 6º)

Paulo Portelada 0,0 pt. 6º)

Hilton Rios Fº 0,0 pt.

Tl/13 — Gr 1 — Grupo encerrado

— Resultado final.

1º) Leonel P. Franca 5,0 pts. 2º)

Marcelo V. Ribeiro 4,5 pts. 2º)

Alexandre L. Vieira 4,5 pts. 3º)

José Waki 4,0 pts. 4º)

José Mesquita 0,0 pt. 4º)

Mario A Vaz 0,0 pt. 4º)

Sidney Correa Fº 0,0 pt.

Tl/14 — Gr 2 — Grupo encerrado

— Resultado final.

1º) Petry Feijó 6,0 pts. 2º)

João D. Carvalho 4,5 pts. 3º)

David Borenstajn 3,5 pts. 4º)

Claudio M. Simões 3,0 pts. 4º)

Antonio C.P. Marques 3,0 pts. 5º)

Caleb Pedroso 0,0 pt. 5º)

Cesar Silva Santos 0,0 pt.

Diretor-Assistente — Nelson Lo-

pes da Silva (Rua Imaculada Conceição, 156 — Fundos — 01.226 — São Paulo — SP).

Primeiro relatório:

TJ/01 — Gr 1 — J. Medeiros x G.

Portilho (0x1); G. Portilho x S. Ri-

cardo (1x0); S. Ricardo x S. Cresce

(0x1) art. 21 (2º excesso).

TJ/01 — Gr. 2 — A. Choma x P.

Brião (1x0); P. Brião x G. Marques

(1x0).

TJ/01 — Gr 05 — Jorge A.A.

Confild eliminado (art 23). Perde os

pontos nas partidas pendentes.

TJ/02 — Gr 04 — Emmanuel Cos-

ta eliminado (art. 23). Perde os

pontos nas partidas pendentes.

TJ/04 — Gr 01 — J. Leite x L.

Franca (0x1); A. Seghese x R. Ne-

ves (0x1).

TJ/04 — Gr 03 — G. Damasceno

x H. Souza (0x1).

TJ/05 — Gr 01 — F. Junior x R.

Ricci (1/2).

TJ/06 — Gr 03 — L. Niero x P.

Brião (1/2).

TJ/07 — Gr 01 — O. Fonseca x

M. Semer (1x0); A. Vieira x P. Bri-

ão (1x0).

TJ/09 — Gr 01 — R. Ricci x H.

Souza (1x0); P. Peres x A. Vieira

(1/2).

TJ/10 — Gr 02 — H. Gutierrez x

E. Dutra (1x0).

TJ/10 — Gr 03 — A. Marques x

M. Iwakura (1/2).

TJ/11 — Gr 01 — R. Louzada x

M. Albuquerque (1x0); A. Vieira x

M. Albuquerque (1/2).

TJ/12 — Gr 02 — P. Benevides x

R. Franzon (0x1); T. Portella x L.

Pires (1x0).

TJ/13 — Gr 01 — C. Vieira x A.

Vieira (0x1).

TJ/13 — Gr 02 — C. Freire x J.

Medeiros (0x1).

TJ/14 — Gr 02 — R. Périgo x P.

Benevides (1x0).

TJ/15 — Gr 01 — Z. Filho x S. Martins (0x1); A. Vieira x S. Martins (0x1).

TJ/15 — Gr 02 — Retificação de resultado E. Lira x C. Arruda (0x1).

TJ/15 — Gr 03 — A. Choma x H. Souza (1x0); A. Choma x S. Alcântara (1x0); S. Alcântara x M. Iwakura (1/2).

Abandonos. Não houveram no período.

Licenças concedidas: Ira Mark Brinn, licença normal e especial de 25/04 a 14/06/81; Wellington Campos, licença de 23/03 a 07/04/81 no TJ/11 — Grupo 02; Francisco

Eduardo Ribeiro de Cruz Prado, licença de 28/04 a 05/05/81 no TJ/07 — Grupo 03 e TJ/08 — Grupo 03; Marco Antônio Lavieri Martins, licença normal e especial no TJ/02 — Grupo 03, TJ/03 — Grupo 02 e no TJ/14 — Grupo 02 de 01/05 a 30/06/81.

Torneios iniciados:

TJ/12 — Grupo 03 — Sebastião Alcântara Filho, Paulo Roberto Correia de Sá e Benevides, Antônio Carlos Pinheiro Marques, Jorge Bastos Furmam, Fernando José F. Lima, Haroldo de Barros Salles, Jorge Luís de Moraes Tourinho.

TJ/15 — Grupo 06 — Jorge Bastos Furmam, Wilson Lopes Prieto, Henry Semer, Fernando José F. Lima, Hélio Artur Bacha, Carlos de Arruda, Rubens Pereira Santos.

Segundo relatório:

TJ/01 — Gr 01 — A. Vieira x A. Pereira (1x0).

TJ/01 — Gr 02 — P. Brião x H. Gutierrez (1x0).

TJ/01 — Gr 04 — A. Aliva x J. Andor (1/2).

TJ/01 — Gr 05 — R. Tonolli x P.

Peres (1x0).

TJ/01 — Gr 06 — J. Meireles x T. Carlsen (1x0); A. Serafim x J. Meireles (0x1).

TJ/02 — Gr 01 — T. Maciel x L. Franca (1x0).

TJ/02 — Gr 02 — F. Maldonado x P. Feijó (0x1).

TJ/03 — Gr 02 — T. Carlsen x C. Freire (0x1).

TJ/03 — Gr 03 — J. Eunen x C. César (0x1); H. Suzuki x J. Eunen (1x0).

TJ/04 — Gr 01 — R. Neves x L. Franca (1/2); R. Almeida x A. Seghese (0x1); R. Almeida x S. Martins (0x1).

TJ/04 — Gr 02 — J. Edmilson x T. Maciel (0x1).

TJ/04 — Gr 04 — R. Iwasaki x R. Caltali (1/2).

TJ/05 — Gr 01 — T. Carlsen x R. Ricci (0x1); F. Junior x T. Carlsen (1/2).

TJ/06 — Gr 02 — A. Coelho x T. Maciel (1x0); S. Medeiros x T. Maciel (0x1).

TJ/06 — Gr 03 — H. Souza x P. Brião (1/2).

TJ/07 — Gr 01 — A. Vieira x C. Felício (1/2).

TJ/07 — Gr 02 — Dionísio Gomes Santos abandona com aviso; perde os pontos nas partidas pendentes.

TJ/07 — Gr 03 — N. Nakatani x I. Brinn (0x1).

TJ/08 — Gr 02 — T. Carlsen x G. Marques (0x1).

TJ/08 — Gr 03 — P. Benevides x M. Iwakura (0x1). Com imensa tristeza e profundo pesar comunicamos o falecimento do associado Marco Zacariotto.

TJ/09 — Gr 01 — P. Feijó x H. Souza (0x1); A. Vieira x P. Feijó (0x1).

TJ/10 - Gr 01 - S. Cresce x J. Medeiros (1x0).

TJ/10 - Gr 04 - E. Tafner x J. Carvalho (1/2); 1º excesso de tempo do Sr. Hamilton J. Coimbra Paiva para o Sr. Edson Tafner, com nova contagem para o Sr. Hamilton a partir do 15º lance.

TJ/11 - Gr 02 - H. Castro x H. Paiva (1x0).

TJ/12 - Gr 02 - Dionísio Gomes Santos abandona com aviso, perde os pontos nas partidas pendentes.

TJ/13 - Gr 01 - A. Pereira x W. Deisley (0x1).

TJ/14 - Gr 01 - J. Cardoso x A. Vieira (1/2); L. Otávio x J. Cardoso (0x1).

TJ/14 - Gr 02 - P. Benevides x T. Carlsen (1/2).

TJ/15 - Gr 02 - O. Turine x J. Medeiros (0x1).

TJ/15 - Gr 05 - C. Villares x M. Iwakura (1x0).

Abandonos: Dionísio Gomes dos Santos abandona com aviso o TJ/07 - Grupo 02 e o TJ/12 - Grupo 02.

Licenças concedidas: José Edmilson Lima Oliveira, licença de 10/04 a 10/05 nos TJ/04 - Grupo 02, TJ/06 - Grupo 02 e TJ/08 - Grupo 01; Anibal de Lima Pereira, licença de 15/06 a 15/07 no TJ/01 - Grupo 01 e no TJ/02 - Grupo 04; Paulo Amílcar Brião, licença especial de 20/07 a 18/08/81 em todos os torneios de que participa, a saber: TJ/01 - Gr 02, TJ/02 - Gr 01, TJ/06 - Gr 03, TJ/07 - Gr 01, TJ/08 - Gr 03, TJ/13 - Gr 04 e TJ/14 - Gr 01.

Grupo formado: TJ/09 - Grupo 04 - Haroldo de Barros Salles, José Alan de Souza, Rubens Pereira dos Santos, Sérgio Antônio Appoliná-

rio, Arley César Felipe, Giovanni A. Bemvenuti, Roberto Périgo.

Solicitamos que os participantes de torneios nos escrevam sempre que houver alguma anormalidade na partida que impeça o normal andamento da competição. Somente assim poderemos tomar as necessárias providências.

Sr. Ira Mark Brinn, licença normal e especial de 25/04 a 14/06/81 no TJ/07 - Grupo 03.

Terceiro relatório:

TJ/01 - Gr 01 - Anibal de Lima Pereira abandona com aviso; perde os pontos nas partidas pendentes.

TJ/01 - Gr 06 - R. Clark x S. Futida (1x0).

TJ/01 - Gr 07 - R. Ricci x R. Silveira (1x0); J. Carvalho x R. Ricci (1x0); R. Silveira x J. Carvalho (1x0).

TJ/02 - Gr 02 - Fernando Juan Cisneros Maldonado eliminado (art. 23), perde os pontos das partidas pendentes.

TJ/02 - Gr 04 - Anibal de Lima Pereira abandona com aviso, perde os pontos nas partidas pendentes.

TJ/03 - Gr 01 - A. Vieira x A. Ramos Costa (1/2).

TJ/03 - Gr 02 - F. Maldonado x F. Feijó (1x0); Fernando Juan Cisneros Maldonado eliminado (art. 23), perde os pontos nas partidas pendentes.

TJ/03 - Gr 04 - R. Silveira x H. Castro (0x1).

TJ/04 - Gr 01 - R. Neves x J. Brasil (1x0).

TJ/04 - Gr 02 - T. Maciel x M. Semer (0x1).

TJ/04 - Gr 03 - H. Souza x T. Carlsen (1x0).

TJ/04 - Gr 04 - Fernando Juan Cisneros Maldonado eliminado (art. 23), perde os pontos das partidas

pendentes.

TJ/04 - Gr 05 - R. Nascimento x Van Eunem (1/2).

TJ/04 - Gr 06 - M. Semer x J. Carvalho (1x0).

TJ/05 - Gr 01 - F. Junior x P. Peres (0x1); L. Franca x F. Junior (1/2).

TJ/05 - Gr 02 - M. Semer x P. Benevides (1x0).

TJ/06 - Gr 03 - H. Souza x T. Carlsen (1x0).

TJ/06 - Gr 06 - H. Suzuki x E. Andrade (1x0); H. Suzuki x F. Freire (1x0).

TJ/07 - Gr 01 - P. Brião x C. Felício (0x1); C. Felício x O. Fonseca (0x1).

TJ/07 - Gr 03 - Nobuo Nakatani eliminado (art. 23), perde os pontos nas partidas pendentes.

TJ/08 - Gr 02 - H. Castro x A. Bento (1x0).

TJ/08 - Gr 03 - Kleber Luiz Maciel Reinaldi abandona com aviso, perde os pontos nas partidas; todos ganham os pontos referentes às partidas com o saudoso M. Zaccariotto.

TJ/09 - Gr 01 - J. Carvalho x A. Vieira (1x0); H. Souza x P. Peres (1x0) art. 15 (falta de resposta).

TJ/09 - Gr 02 - P. Calamari x L. Henrique (0x1).

TJ/10 - Gr 01 - Fernando Juan Cisneros Maldonado eliminado (art. 23), perde os pontos nas partidas pendentes.

TJ/10 - Gr 02 - H. Gutierrez x Ademir Garcia (0x1).

TJ/10 - Gr 04 - F. Cardoso x H. Paiva (1/2).

TJ/11 - Gr 01 - P. Peres x R. Lousada (0x1), art. 15 (falta de resposta).

TJ/11 - Gr 02 - Wellington Campos eliminado (art. 23), perde

os pontos nas partidas pendentes.

TJ/12 - Gr 01 - J. Carvalho x A. Vieira (1x0); J. Carvalho x S. Antunes (1x0); J. Brasil x M. Fehr (0x1) artigo 26.

TJ/12 - Gr 03 - Jorge Bastos Furman abandona com aviso, perde os pontos nas partidas.

TJ/13 - Gr 01 - C. Vieira x W. Deisley (0x1).

TJ/13 - Gr 02 - E. Roberto x Petry Feijó (1x0).

TJ/13 - Gr 03 - L. Henrique x R. Nascimento (1x0); L. Henrique x C. Pinheiro (1x0).

TJ/13 - Gr 04 - M. Semer x J. Carvalho (1x0).

TJ/15 - Gr 01 - J. Carvalho x Z. Filho (0x1); M. Fehr x H. Ingenito (1x0); J. Carvalho x A. Vieira (1/2).

TJ/15 - Gr 03 - F. Freire x H. Souza (1x0); H. Souza x M. Iwakura (1/2); M. Iwakura x F. Freire (0x1).

TJ/15 - Gr 06 - Jorge Bastos Furmam abandona com aviso, perde os pontos nas partidas pendentes.

Abandonos - Kleber Luiz Maciel Reinaldi abandona com aviso o TJ/08 - Gr 03; Jorge Bastos Furmam abandona com aviso o TJ/12 - Gr 03 e o TJ/15 - Gr 06; Anibal de Lima Pereira abandona com aviso o TJ/01 - Gr 01 e o TJ/02 - Gr 04.

Licenças concedidas: Carlos Augusto Veiga Segato, licença especial de 01/07 a 13/07/81 no TJ/06 - Grupo 02; Manfred Fehr, licença de 01/07 a 31/07/81 no TJ/09 - Grupo 03, TJ/12 - Grupo 01 e no TJ/15 - Grupo 01; Bernardo de Oliveira Martins licença de 22/06 a 10/08/81 no TJ/01 - Grupo 02 (normal e especial); Flávio Juarez

Feijó, licença de 30/06 a 09/07/81 no TJ/03 - Grupo 02; Ricieri Franzone, licença de 27/06 a 26/07/81 no TJ/09 - Grupo 02 e TJ/12 - Grupo 02; Humberto Martins de Souza, licença de 15/07 a 30/07/81 no TJ/02 - Grupo 02 e TJ/15 - Grupo 03; Marco Antonio Tavares Goes, licença de 08/07 a 22/07/81 no TJ/01 - Grupo 07 e TJ/06 - Grupo 06.

Grupos formados: TJ/08 - Grupo 04 - Giovanni A. Benvenuti, Arley César Felipe, Rubens Pereira dos Santos, José Maria de Souza, Hideo Suzuki, João Bosco Van Euren, Sebastião Avelino Freire.

Grupos encerrados: TJ/10 - Grupo 02 - 1º José Luís Waki 5,5; 2º Petry Feijó 5,0; 3º Hely Meira de Castro 4,0; 4º Ademir Antonio Leão Garcia 2,5; 5º Ernesto Dutra 2,0; 6º/7º Heitor Gutierrez; Everaldo Lira 1,0.

TJ/13 - Grupo 01 - 1º Alexandre Letizio Vieira, William Mário Deisley 5,5; 3º Anibal de Lima Pereira 4,0; 4º Cláudio Machado Vieira 3,0; 5º Glauco Belliboni 2,0; 6º Luiz Afonso A. Escosteguy 1,0; 7º Pedro Antonio Simões 0,0.

NOVOS TEMAS

Temos a satisfação de incluir em nosso calendário, outra série de temas, desta vez o TL, composta de 20 aberturas. Inscrições com Nelson Lopes da Silva.

TL/01 - Abertura Catalã - Variante Principal - 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. P3CR, jogam as negras.

TL/02 - Defesa Índia da Dama - Variante Petrosian - 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, P3CD; 4. P3TD, jogam as negras.

TL/03 - Defesa Siciliana - Variante Dragão - 1. P4R, P4BD; 2.

C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3CR, jogam as brancas.

TL/04 - Abertura Ruy Lopes - Defesa Schliemann - 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P4B; jogam as brancas.

TL/05 - Gambito Volga - 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P4B; 3. P5D, P3D; 4. C3BD, P3CR; 5. P4R, P4CD; jogam as brancas.

TL/06 - Abertura Trompowsky - 1. P4D, C3BR; 2. B5C, jogam as negras.

TL/07 - PD. Defesa Ortodoxa - 1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C3BR, jogam as brancas.

TL/08 - Defesa Pirc - Sistema Clássico - 1. P4R, P3D; 2. P4D, C3BR; 3. C3BR, P3CR; 4. C3B, B2C; 5. B2R, jogam as negras.

TL/09 - Defesa Francesa - Variante Winawer - 1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. C3BD, B5C; 4. P5R, P4BD; 5. P3TD, jogam as negras.

TL/10 - Abertura Reti - Sistema Santasiere - 1. C3BR, C3BR; 2. P4CD, jogam as negras.

TL/11 - Defesa dos 2 Cavalos - Variante Wilkes Barre - 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, C3B; 4. C5C, B4B, jogam as brancas.

TL/12 - Defesa Grünfeld - Variante das Trocas - 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, P4D; 4. PxP, CxP; 5. P4R, CxC; 6. PxC, jogam as negras.

TL/13 - Gambito da Dama Recusado - Defesa Eslava - 1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3BD; 3. C3BR, C3BR; jogam as brancas.

TL/14 - Abertura Ruy Lopes - Def. Berlinesa - 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, C3B; 4. 0-0, B4B, jogam as brancas.

TL/15 - Defesa Siciliana - Variante de Gotemburgo - 1. P4R,

P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. CD3B, P3TD; 6. B5CR, P3R; 7. P4B, D3C, jogam as brancas.

TL/16 — Ataque Nimzowitsch/Larsen — Defesa Clássica — 1. P3CD, P4R, jogam as brancas.

TL/17 — Defesa Tarrasch — 1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, P4BD, jogam as brancas.

TL/18 — Defesa Indo-Benoni — Variante Penrose/Tal. — 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P4B; 3. P5D, P3R; 4. C3BD, PxP; 5. PxP, P3D; 6. P4R, P3CR; 7. B3D, B2C; 8. CR2R, 0-0; 9. 0-0, jogam as negras.

Ataque Yugoslavo — 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, B2C; 4. P4R, P3D; 5. C3B, 0-0; 6. B2R, P4R, jogam as brancas.

TL/20 — Abertura Viena — 1. P4R, P4R; 2. C3BD, jogam as negras.

TORNEIOS DE ACESSO À CATEGORIA ESPECIAL

Diretor-Assistente — Ayrton Mitidieri (Rua Mariano Procópio, 97 — 01.548 — São Paulo — SP).

Relatório de abril:

TE/A — 37 — J. Eunen x M. Rodrigues Jr. (0,5); I. Steinhoff x D. Borensztajn (0,1); I. Steinhoff x J. Eunen (0,1); I. Steinhoff x M. Rodrigues Jr. (0,1).

Encerrado: 1º) Murilo Costa Rodrigues Jr. 5,0 pts. 2º) João Bosco van Eunen 4,5 pts. 3º/4º) David Borensztajn e Marcos Antonio dos Santos 3,5 pts. 5º) Ivo Steinhoff 2,5 pts. 6º) Luiz Cesar Gasser 1,5 pt. Glaucio Belliboni 0,5 pt.

TE/A — 40 — Raimundo Santos Lemos licença de 23/05 a 23/06.

TE/A — 44 — J. Leite x F. Maldonado (1:0).

TE/A — 45 — M. Moreira x P. Brião (0:1).

TE/A — 46 — P. Brião x S. Rovedo (1:0).

TE/A — 47 — Paulo A. Brião reclama 1º excesso de tempo contra Antonio Putti.

TE/A — 48 — M. Bais x J. Curcio (1:0).

TE/A — 49 — Marcio B. Oliveira licença de 15/05 a 15/06.

TE/A — 51 — P. Benevides x P. Bruno (0:1). Ira Mark Brinn licença especial de 09/04 a 14/06. Paulo César L. Bruno e Lauro Henrique M. Silva reclamam 1º excesso de tempo contra Paulo Roberto Benevides.

TE/A — 53 — Manoel Tudela Jr. licença de 27/04 a 12/05.

TE/B — 04 — H. Paiva x R. Silva (0:1); R. Silva x J. Lana (0,5); H. Michalski x R. Silva (1:0); E. Barros x H. Michalski (1:0); H. Michalski x U. Barroso (0,5); J. Lana x A. Vieira (0:1); L. Sampaio x Z. Bernardino (0:1); J. Medeiros x G. Giebel (1:0).

Relatório de junho:

TE/A — 39 — M. Santos x J. Veloso (0:1).

TE/A — 41 — N. Hirsch x H. Oliveira (0-1). Hamilton J.C. Paiva licença de 08/06 a 08/07.

TE/A — 42 — S. Oliveira x O. Soares (0,5); W. Reck x S. Oliveira (0:1).

TE/A — 45 — M. Moreira x R. Nascimento (0,5); L. Semer x M. Moreira (0,5); P. Brião x P. Paul (1:0).

TE/A — 46 — E. Schroder x L. Semer (1:0). Salomão Rovedo abandona com aviso e perde os pontos para os adversários. Paulo A. Brião reclama 1º excesso de tempo contra Samuel G. Silva. Paulo A. Brião

licença especial de 20/07 a 18/08. Edson Paulo Schroder licença especial de 01/07 a 03/08.

TE/A — 47 — A. Webber x R. Kampits (0:1); R. Kampits x A. Putti (1:0); P. Brião x A. Webber (1:0); A. Putti x M. Soares (0:1). Paulo A. Brião licença especial de 20/07 a 18/08. Ricieri Franzon licença de 27/06 a 26/07.

TE/A — 48 — J. Curcio x P. Guimarães (0,5). João Batista Curcio reclama 1º excesso de tempo contra Ricieri Franzon. Ricieri Franzon licença de 27/06 a 26/07.

TE/A — 49 — L. Horta x J. Curcio (1:0). Jorge Mendeleh Junior abandona com aviso e perde os pontos para os adversários.

TE/A — 50 — N. Hirsch x A. Oliveira (1:0).

TE/A — 51 — P. Bruno x I. Brinn (0,5). Paulo E. Viceconti abandona com aviso e perde os pontos.

TE/B — 03 — G. Nucci x E. Takatsu (0:1); G. Nucci x L. Semer (0:1); L. Semer x R. Nascimento (1:0). O. Fonseca x G. Nucci (1:0); E. Takatsu x O. Fonseca (0:1). Gilberto de Nucci abandona o torneio com aviso, perdendo os pontos das partidas não terminadas.

TE/B — 04 — E. Barros x J. Medeiros (0:1); J. Medeiros x R. Silva (1:0); J. Medeiros x J. Lana (0,5); G. Giebel x T. Efremoff (0,5); J. Lana x G. Giebel (0:1).

TE/B — 05 — C. Pritsopoulos x S. Oliveira (1:0); O. Paes x C. Pritsopoulos (1:0). Luiz F. Horta reclama 1º excesso de tempo contra Hamilton J. Paiva. Reynaldo A.F. Alvarenga licença de 15/07 a 30/07. Adailton J. Chiaradia abandona com aviso, perdendo os pontos.

Grupos formados:

TE/A — 54 — Ramiro da Costa Almeida, Antonio Claudio França, Claudio Cesar Maia de Bitencourt Lobo, Jacob Zaloman, Hideo Suzuki, Artur Eustáquio de Oliveira e Ronaldo Delgalo.

TE/A — 55 — Paulo Cesar Laubenstein Bruno, Ailton José de Faria, Humberto Martins de Souza, Alexandre Letizio Vieira, José Vieira Filho, Hideo Suzuki, José Gilberto Meireles.

II CAMPEONATO BRASILEIRO DE EQUIPES — FINAL

Diretor-Assistente — Eugênio Laginestra Tumiat (Rua Haddock Lobo, 370, apt. 404 — 20.260 — Rio de Janeiro — RJ).

Resultados:

C. Sormani (SP) — I. Travi (RS) (1/2).

Substituições:

P.M. Rangel (RS), substituído por Francisco A.F. Santos; D. Herweg (SP), por Antônio Pacini; Heliodoro Arruda (PA), por Renato Loreto de Souza.

Licenças: P.N. Dias (SP), 5/10 a 5/11/80. I. Travi (RS), 01/02 a 15/03/81; R. Lemos (MA), 23/05 a 23/06/81.

III CAMPEONATO BRASILEIRO DE EQUIPES — PRELIMINAR

Diretor-Assistente — Saturnino Jesus das Neves (Rua Dr. Luiz Bicalho, 324, apt. 201 — Rocha Miranda — 21.540 — Rio de Janeiro — RJ).

Sem movimento.

MEMORIAL
WASHINGTON DE OLIVEIRA

Diretor-Assistente — Glauco Luciano Belliboni (Rua Clodomiro Amazonas, 31/31 — 04.537 — São Paulo — SP).

Últimos resultados: J. Rezende — A. Letizio (1-0). G. Damasceno — A. Ticianeli (0-1). J. Carvalho — F. Martins (1-0). J. Oliveira — A. Nóbrega (0-1). J. Oliveira — C. Reis (0-1). R. Franzone — R. Santos (1/2). B. Camargo — R. Franzone (0-1). J. Hass — L. Henrique (1/2). T. Efremoff — R. Silva (1-0). G. Giuricza — J. Lima (1-0). F. Schwab — M. Barbosa (1-0). J. Velloso — B. Camargo (1/2). F. Bicalho — M. Santos (1-0). M. Barbosa — J. Hass (0-1). H. Welsh — M. Almeida (1/2). J. Campos — M. Santos (1-0). M. Almeida — F. Bicalho (1-0). T. Efremoff — J. Velloso (1-0). G. Giuricza — M. Barbosa (1/2). J. Neto — J. Cerqueira (0-1).

As demais partidas foram a julgamento.

Podemos desde já anunciar que fizeram OITO PONTOS os companheiros Cláudio Marques Velloso, João Batista de Araujo e Célio Sormani — e claro, um deles será o vencedor deste torneio em homenagem ao velho batalhador que foi o Washington de Oliveira.

A decisão vai ser pelo sistema Buholz após conhecido o resultado de todas as partidas em julgamento.

II JUVENTUDE — FINAL

Diretor-Assistente — Plínio Luiz Nunes Dias (Hospital da Vila Temporária — 68.460 — Tucuruí — PA).

Fase encerrada em 30.5.81. Partidas não terminadas, em julgamento.

III JUVENTUDE — PRELIMINAR

Diretor-Assistente — Plínio Luiz Nunes Dias (Hospital da Vila Temporária — 68.460 — Tucuruí — PA).

Fase encerrada em 30.05.81.

Grupo 1 — Grupo encerrado. Classificados para a final: Maurício Bastos e Guilherme Knauer.

Grupo 2 — Foi eliminado James Hugues. Classificados: Severino Orsatto Jr. e Jaime Gimenez.

Grupo 3 — Classificados: Manoel A. dos Santos e Antônio C. Alvim.

Grupo 4 — Eliminado Hélio Higo. Sergio — Marcelo Semer (1-0).

Grupo 5 — Grupo encerrado. Classificados: Pedro Ballestrassi, João Castellani e Cassio Beihy.

Grupo 6 — Classificados até o momento: Fábio Piccoli.

Grupo 7 — Ainda indefinido.

IV JUVENTUDE — PRELIMINAR

Inscrições com: Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 — 40.000 — Salvador — BA).

Os 13 primeiros inscritos: Décio Fábio de Oliveira Júnior, Marcelo Semer, Cláudio Henrique Junqueira de Assis, Ely Carneiro de Paiva, Giovanni Barbosa Costa, Pedro de Lima Neto, Mário Renato Iwakura, Eugênio Vargas Garcia, Mário Rogério Iwakura, Fábio Bidari Piccoli, Tarcísio Lordello de Aguiar Júnior, Elísio de Andrade Filho, José Jarchas Rocha Sanders.

CAMPEONATOS ESTADUAIS

A primeira fase, compreendendo os estados do RJ, SP, SC e PR sofrerá um atraso de um mês, para seu início. No momento, temos 120 inscrições do RJ, 243 de SP, 43 do PR e 21 de SC.

E temos inúmeros pedidos de inscrições para os campeonatos que compõem a segunda fase! Vejamos os primeiros:

CEI-MG — Vanderlei de Oliveira Fernandes, Ely Carneiro de Paiva, Márcio Daniel de Barros Accioly, em três grupos; Onivaldo Carlos de Paiva, Ruy José Furst Gonçalves, Hélio Nonato de Oliveira, Helton Alves Rodrigues, Paulo Roberto Patrocchi Ribas da Costa, Adnauer Tasso Dnart d'Ávila.

CEI-CE — Sebastião Alcântara Filho, Giovani Barbosa Costa e José Jarbas Rocha Sanders.

CEI-ES — Elísio de Andrade Filho, César Romeu Souza de Lacerda, Pedro Paulo Ballestrassi, Carlos Magno Valente Muniz.

CEI-RS — Fábio Bidari Piccoli, Carlos Roberto Rigado, David Castiel Menda, Petry Feijó em 3 grupos, Eriney Ernesto Koetz, Francisco Antônio da Silva Santos, Mário Renato Iwakura, em dois grupos, Mário Rogério Iwakura.

CEI-PA — Luiz Gonzaga Franco e Alfredo Camillo Lelis Pinheiro.

Inscrições com Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 — 40.000 — Salvador — BA). Podem inscrever-se sócios e não sócios, e um ou mais grupos. Para os associados, o primeiro grupo é gratuito, mas do segundo em diante paga um taxa de Cr\$ 200,00. Os não associados pagam Cr\$ 500,00 pelo primeiro grupo, e mais Cr\$ 200,00 pelos subsequentes.

VI ZONAL

LATINO AMERICANO

Foram classificados os seguintes

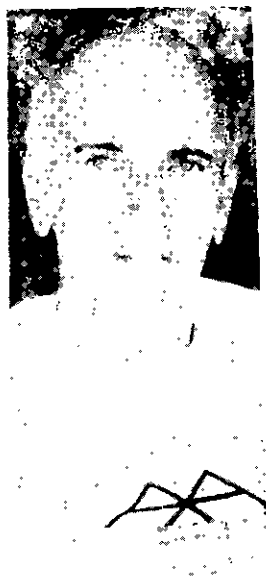
brasileiros, no primeiro grupo: Márcio Barbosa de Oliveira, Orgier Montagna, Edson Paulo Schoder, Luis Alberto Pires, Antonio Pedro Ramos Costa, Zélio Bernardino, Plínio Luiz Nunes Dias, Paulo Amílcar Brião, João D. Carvalho, Geraldo Veloso, José de Lana, Luiz Carlos Assunção, Luiz Fernando Cirello, Raimundo Santos Lemos, Sérgio França Martins, Moacyr de Oliveira Guaraciaba e Gabriel Pereira da Cunha. Como o João Carvalho tem direito assegurado, por ser Mestre Latino-Americano, seguramente será substituído por José Gilberto Meireles. Jogadores com possibilidades, a depender da quantidade de Mestres e jogadores com direito próprio: José Alfredo Cavaliere, José Carlos Resende, José Marques Bandos, Anibal de Lima Pereira e Ornélio de Souza, nesta ordem.

No segundo grupo, foram classificados os seguintes: Marcel Pons Esparó, Celso Sormani, Roberto S. Reis, Eduardo F. Veloso, Dante Leonardo Zorato, Murillo Martha Ayelo, Antônio Alcântara Soares, Rodolfo Abel de Barros, Alexandre de Melo Nogueira, Georges Homsi, Osório Caringi, Manoel Lozano Ruiz, Márcio de Almeida e Albuquerque. Com possibilidades de jogar as semifinais nas mesmas circunstâncias mencionadas do grupo 1: Marco Antonio de Almeida, Iluska Simonsen, Ubirajara Barroso, Marco Antonio Martins, Havanir Welsh Ribeiro, mesma ordem.

Jogadores brasileiros com direito próprio, conquistado em torneios de Master da ICCF: Adaucto W. da Nóbrega, João Carvalho, Antônio Pacini, Arnaldo Vasconcelos e Maia Vinagre.

A semifinal será jogada entre 80 enxadristas, em 8 grupos, que classificarão 16 finalistas. A final então

será jogada por esses 16 escolhidos (dois de cada grupo), e mais o campeão do Zonal anterior.



*Nosso associado Orlando Carlomagno Huguenin
(nasc. 17.03.17)*

JUBILEU DE OURO NO XADREZ —

O cxebeano Orlando Carlomagno Huguenin completou cinqüenta anos de atividades enxadrísticas.

Além de participar em torneios frente-a-frente e por via postal, o nosso consócio é autor de vários artigos publicados, sobre a arte de Caissa e compôs, até agora, 172 problemas e finais artísticos.

Escritor e jornalista aposentado, dedica-se no presente exclusivamente ao xadrez.

Acima, Huguenin, aos treze anos de idade, quando iniciava sua aprendizagem enxadrística, e numa fotografia recente.

BALANCETE**ATIVO****Disponível**

Bancos	Cr\$ 209.194,75	Cr\$ 209.194,75
--------	-----------------	-----------------

Realizável

Contas Correntes	Cr\$ 74.892,95	
Devedores (Cheques devolvidos)	Cr\$ 12.244,00	
Cheques a Regularizar	Cr\$ 620,00	Cr\$ 87.756,95

Imobilizado

Móveis e Utensílios		Cr\$ 30.190,00
---------------------	--	----------------

Resultado Pendente**Despesas Gerais:**

Correio	Cr\$ 40.002,40	
Impressos	Cr\$ 17.000,00	
Diversos	Cr\$ 1.198,00	
Prêmios	Cr\$ 11.880,00	Cr\$ 70.080,40
		<u>Cr\$ 397.222,10</u>

PASSIVO**Inexigível**

Patrimônio Social	Cr\$ 62.352,31
-------------------	----------------

Exigível

Contas Correntes	Cr\$ 64.475,79
------------------	----------------

Resultado Pendente

Anuidades	Cr\$ 254.052,00	
Rendas Diversas	Cr\$ 3.382,00	
Rendas de Inscrições	Cr\$ 8.320,00	
Doações	Cr\$ 4.640,00	Cr\$ 270.394,00
		<u>Cr\$ 397.222,10</u>

Salvador(BA), 31 de maio de 1981

Gileno Exalto de Araujo
Tesoureiro

INFORME DA SECRETARIA

a) **Novos associados:** 2227 Benedito Caetano de Araújo (SP), 2228 Carlos Dedavid (RS), 2229 Carlos Espallargas Gimenez (SP), 2230 Carlos Adalberto Tudela (PR), 2231 Dorival Silva Caldeira (SP), 2232 Haroldo Albert Skaba (RJ), 2233 Hideo Kikuchi (SP), 2234 Hugo Almeida de Magalhães (RJ), 2235 Hugo de Carvalho Pinho (GO), 2236 Ilto Bareta (SC), 2237 João Henrique Rafael (SP), 2238 Jose Fernando Machini (SP), 2239 Kurt Heger (SP), 2240 José Antônio Rosa (SP), 2241 José Luciano Carneiro (RJ), 2242 Leonardo Damigo (SP), 2244 Litério João Grecco (SP), 2245 Luiz Antonio Machado (RJ), 2246 Luiz César Moreira Cruz (DF), 2246 Marcelo Rodrigues (SP), 2248 Marcelo Urbano Ferreira (SP), 2249 Marco Antônio Gonçalves (SP), Mauro Alves da Silva (SP), 2251 Napoleão Veiga Avellar (SP), 2252 Paulo Cordeiro (MG), 2253 Paulo Sérgio Penasso (PR), 2254 Pedro Correa dos Santos Cabral (BA), 2255 Francisco Raasch de Oliveira França (SC), 2256 Rômulo Luís Noronho Júnior (MG), 2257 Paulo Sérgio Viana Cerqueira (BA), 2258 Ronaldo Duarte da Rosa (SP), 2259 Arnaldo Cane-do Nascimento (DF), 2260 Alcides Borges Filho (SP), 2261 Antônio Ribeiro Júnior (MA), 2262 Antônio Robério Cereda (SP), 2263 Bruno Barbosa Albert (PE), 2264 Cláudio de Sá Martins (DF), 2265 Edna Silvério de Faria (SP), 2266 Eliazar Hein (91), 2267 Kenji Ueno Matsubara (SP), 2268 José Antonio Viana Cerqueira (BA), 2269 José Maria de Souza (ES), 2270 Juarez Fernando de Magalhães (RJ), 2271 Luiz Au-

gusto de Souza Coelho (SP), 2272 Luiz Bosco Sardinha Machado (SP), 2273 Marcio Fernando Ciochi (SP), 2274 Marcos Antônio Navididade (DF), 2275 Mário Ângelo Suppa Thomaz Pereira (PR), 2276 Marta Spirty (SP), 2277 Mauro Carvalho Chehab (DF), 2278 Roberto Elias Dias (RJ), 2279 Ricardo Wilson Salvi (SP), 2280 Romeu Ricupero (SP), 2281 Rubens Munhoz (SP), 2282 Rui Moreira Kleiner (SP), 2283 Sebastião Cleto Spotto (DF), 2284 Sérgio Antenor de Carvalho (RJ), 2285 Abel João Lopes (PR), 2286 Ailton do Espírito Santo (SP), 2287 Algirdo Vrubiauskas (SP), 2288 André Rodrigues Cano (SP), 2289 Antônio Bonifácio da Silva (PR), 2290 Carlos Alberto Skaba (RJ), 2291 Carlos Fernando Agustini (SC), 2292 César Romeu Souza de Lacerda (ES), 2293 David Alejandro Lorca Beecher (PR), 2294 Geraldo Vilaça de Lira (PR), 2295 Gilberto Guimarães da Silva (SP), 2296 Isac José Lopes (PR), 2297 João Augusto Gandolfi (SP), 2298 José Angelo Ladovan (PR), 2299 José Carlos Brumati (PR), 2300 José Eduardo Sequeira Balic (PR), 2301 Júlio César Costa (PR), 2302 Laerte Mário Della Nina (RJ), 2303 Luiz Gonzaga Franco (PA), 2304 Márcio Pacheco de Andrade (SC), 2305 Maurício Pacheco de Andrade (SC), 2306 Paulo Magaw (RJ), 2307 Sérgio Leôncio Sbusc (PR), 2308 Sílvia Galvão Bueno Cintra Franco (SP), 2309 Wharton Costa Aguiar (PR), 2310 Weligton Araújo Silva (SP).

b) **Sócios readmitidos:** 0396 Arnaldo de Bello Vieira, 0552 Sérgio Antônio Apolinário, 748 Marcos Antônio da Silva Miranda (MG),

954 Carlos Fernando Agustini,
1120 Bernard Wolfgang Schon,
1251 Ricardo Moraes Araki, 1288
Dirceu Murilo Pessoa.

c) **Sócios desligados a pedido:**
0436 Antônio Geraldo Proença
Hilst, 0838 Naio Lopes de Almeida,
1163 Edson Higo do Prado, 1172
Anibal de Lima Pereira, 1173 Sílvio
Luiz Tricheira Mendes, 1303 Adil-
son Cheroto, 1310 Nelson Katsu-
yuki Sato, 1328 Martim Américo
Loehmann, 1568 Jorge Luiz Berto-
luci, 1611 Edimor Antônio Bodane-
se, 1635 Celso Oliveira Azevedo,
1754 Adilson Silva Casé, 1891 Ro-
mualdo Mendonça da Costa.

d) **Sócios desligados na forma do
art. 22, letra "b" dos Estatutos:**
0885 Amado da Costa e Silva, 0948
Mozart Rosa Abelha, 1056 Evaldo
Lopes Gonçalves da Silva, 1126
Tauer Neubern, 1156 Hilton Carlos
da Silva Rios Filho, 1281 Carlos
Rommel de Siqueira Pereira, 1320
Pablo Teinhaus, 1321 Ajeandro
Kientz, 1361 Edson Antônio Ma-
relli, 1456 Ivan Luiz Bronzon Car-
tacho, 1474 Paulo César Portellada,
1505 Evaldo Luiz Rigotti, 1516
Frederico da França Humel, 1518
Fernando Camargo de Souza Barros
Jr., 1520 Ricardo César Gervásio,
1532 José Antônio Barros de Oli-
veira Lenna, 1542 Celso Chagas
Bento.

e) **Sócios falecidos:** 0891 Marco
Zacariotto.

f) **Mudanças de endereços:** Ale-
xandre Letízio Vieira (Rua Marquês
de Paranaguá, 36, aptº 31 - 01303
- São Paulo - SP), Alexandre
Pedro Choma (Rua 13 de Maio,
709 - 80000 - Curitiba - PR),
Alejandro Kientz (Caixa Postal 369
- 09900 - Diadema - SP), Anto-
nio Carlos Pinheiro Marques (Rua
Otávio Carneiro, 85/1003 - 24230
- Niterói - RJ), Antonio Claude-
mir Sversut (Rua Alfa Guimarães,
237 - Zona 7 - 87100 - Maringá
- PR), Assad Ybrahim Ghanem
(Av. Pedro Álvares Cabral, 745 -
Jardim Paulista - 12200 - São
José dos Campos - SP), Cacildo
Baptista Palhares Junior (Rua Her-
milo Magalhães, 202 - 16100 -
Araçatuba - SP), Carlos Augusto
Veiga Segato (Caixa Postal 194 -
Guaratinguetá - SP), Célio
Massayuki Kikuti (Rua Antonio
Schroder, 88 - 88100 - São José
-SC), Churchill Monteiro Leite
(Rua Álamo, esquina com Caca-
randá, nº 236 - Parque Verde -
05800 - Cascavel - PR), Claudio
Machado Vieira (Rua Fagundes
Varella, 244/703 B - 24210 -
Niterói - RJ), Christian Dahoui
(Rua São Vicente de Paula, 401
aptº 92 - 01229 - São Paulo
- SP), Dilson Araujo da Silva
(Rua Alberto Nader, 19 - 26000
- Nova Iguaçu - RJ), Edson
Araujo (Rua Lauro Linhares, 112
Ed. Lisboa, aptº 943 - 88000 -
Florianópolis - SC), Ernani Carva-
lho Cibeira (Rua São Lucas, 200 -
101 - Bom Jesus - Petrópolis -
90000 - Porto Alegre - RS),
Eugenio Lagisnestra Tumiat (Rua
Haddock Lobo, 3701, aptº 404 -
20260 - Rio de Janeiro - RJ), Hé-
lio Campos Marques (Av. Epitácio

Pessoa, 242/53 — 11100 — Santos — SP), Ivan de Camargo (Caixa Postal 18848 — 01000 — São Paulo — SP), Jáider Francisco Albergaria (Rua Amador B. Ribeiro, 61/412 — 11300 — São Vicente — SP), João Batista de Lima (Caixa Postal 43085 — 22051 — Rio de Janeiro — RJ), João Francisco Scagliù (Rua General Bagueira, 193, casa 2 — 02021 — São Paulo — SP), João Manoel de Campos (Rua Benedito de Almeida Bueno, 593 — 12940 — Atibaia — SP), João Victor da Silva (Rua Frederico Mauer, 2260, Vila Hauer — 80000 — Curitiba — PR), Jorge Futema (Rua Ilha das Flores, 61 — 01023 — São Paulo — SP), José Antonio Fabiano Mendes (Rua José Linhares, 188, aptº 101 — 22430 — Rio de Janeiro — RJ), Juan Adolfo Brandt (Rua Garibaldi, 47, aptº 402 — 20511 — Rio de Janeiro — RJ), Luiz Alberto Arisi (Av. Pernambuco, 1929, aptº 12 — 90000 — Porto Alegre — RS), Luiz Carlos Chamon (Rua Carlos Meira, 252 — 03605 — São Paulo — SP), Marcelo Semer (Rua São Carlos do Pinhal, 269, aptº 53 — 01333 — São Paulo — SP), Marcos Nogueira da Gama (Rua Nove, casa 39, Ilha do Boi — 29000 — Vitória — ES), Marcus Vinicius Figueiredo Marangon (Av. Couto de Magalhães, quadra V, Ed. Couto de Magalhães, bloco C, aptº 311, Vila Jaraguá — 74000 Aniceto (Academia Militar das Agulhas Negras 3ª Cia. do Curso Básico — 27510 — Resende — RJ), Milton Beck (Caixa Postal 5031, Cidade Universitária — 88000 — Florianópolis — SC), Nelson Silveira Ribeiro (Rua Santos Dumont, 527 — 19700 — Paraguaçu Paulista — SP), Paulo Eduardo Vilchez Vice-

conti (Rua Barão de Tefé, 37, aptº 143-A — 05003 — São Paulo — SP), Paulo Fernando Silva Peres (Rua Carlos Gerin, 142, J. Chapa-dão — 13100 — Campinas — SP), Paulo Roberto de Souza Correa (Rua Gen. Carlos Cavalcanti, 1989, casa C, Uvaranas — 84100 — Ponta Grossa — PR), Pedro Geraldo Aparecido Novelli (Rua Duque de Caxias, 230 — 18650 — São Manuel — SP), Pedro Paulo Balestrassi (Rua Prof. Carlos Mattos, 26, aptº 7 — 29000 — Vitória — ES), Peter Heine (Rua Conselheiro Lafayette, 68, aptº 1001 — 22081 — Rio de Janeiro — RJ), Reynaldo Magalhães Soares (Rua Gildo Neto, 147, aptº 301 — 50000 — Recife — PE), Wellington Campos (Parque Julius César, Ed. Livio, aptº 701, Pituba — 40000 — Salvador — BA), William Mario Deisley (Rua Rep. do Peru, 350/602 — 22021 — Rio de Janeiro — RJ).

Retificação de nome:

Durval Bustorff Pinto Junior, em vez de Durbal B. Pinto Junior.

Número de Associados: 1.396.

INFORME DA TESOUREARIA

Tesoureiro: Gileno Exalto de Araújo (Rua Santa Maria Goretti, 43 — Matatu — 40.000 — Salvador — BA).

A anuidade de Cr\$ 720,00, deve ser paga preferencialmente em cheque ou vale postal. Pedimos não enviar por ordem de pagamento ou or-

dem de crédito, no primeiro caso, por forçar o Tesoureiro deslocar-se para agências bancárias muitas vezes distantes, e lá perder tempo em filas; e no segundo caso, porque no caso de extravio de aviso, só vímos a tomar conhecimento do pagamento no recebimento do extrato mensal, e assim mesmo depois de exaustiva pesquisa.

O cheque comum ou vale postal, ou mesmo cheque administrativo de qualquer banco, são documentos que oferecem toda a comodidade.

INFORME DO DIRETOR GERAL DE TORNEIOS

**Diretor: Hamilton José Coimbra
Paiva — Caixa Postal 115 — 08.700
— Mogi das Cruzes — SP).**

Chamamos a atenção dos associados para o rigoroso cumprimento dos artigos 31 e 32 das REGRAS DOS JOGOS, porque disto depende o normal desenvolvimento de nosso calendário de torneios. Principalmente naqueles torneios que se desenvolvem em mais de uma etapa, precisamos providenciar com urgência o julgamento das partidas não terminadas no tempo regulamentar, para podermos fazer o emparelhamento da fase seguinte, em tempo hábil.

E é oportuno lembrar que o árbitro decide através das análises que cada jogador deve enviar. Mesmo numa posição equilibrada, uma análise incorreta pode causar uma derrota, se for correta a análise enviada pelo adversário. É importante que todos tenham em mente.

INFORME DA PRESIDÊNCIA

**Presidente: Ubirajara de Oliveira
Barroso (Caixa Postal 317 — 40.000
— Salvador — BA).**

A seção de cartas começa realmente a ficar interessante! É importante que o associado se utilize dela, para criticar, para mostrar os enganos cometidos pelos componentes da Diretoria, pois só assim conseguimos detectar as falhas existentes.

Todos sabemos que a Assembléia Geral é o lugar certo e ideal para o associado se manifestar e deliberar! Mas numa organização como a nossa, composta de pessoas que vivem nos mais distantes lugares de todo o país, é impraticável a presença de todos no local da Assembléia, seja esta em São Paulo, no Rio, ou qualquer outro Estado.

Então, como a maioria dos associados não tem condições de utilizar a Assembléia para dizer a sua opinião sobre a maneira como está sendo ou como deve ser dirigido o CXEB, é importante que a Seção de Cartas se constitua no instrumento para que essa opinião chegue aos demais associados.

É evidente que havendo críticas a qualquer dos diretores, cabe a este explicar, preferencialmente através da FR, o que está havendo realmente, e desfazer equívocos, se estiver havendo algum.

RATING

Claro, a crítica há de ser feita em linguagem cordial, porque seguramente não há necessidade de ficar zangado, perder a calma e agredir, para se dizer a verdade, doa esta a quem doer. Uma crítica feita desta maneira, é uma contribuição para o aperfeiçoamento administrativo da entidade, e tem que merecer todo o respeito por parte da Diretoria.

Veremos a seguir uma nova contribuição do Gilberto Fraga Portilho, que levanta algumas dúvidas sobre problemas teóricos apresentados na última FR, e a resposta de Pedro Segundo da Costa. E também uma contribuição do companheiro Luís César Chehab Lasmar, que sem entrar em detalhes técnicos trouxe um elemento novo para a discussão: o computador. . .

Carta do Portilho:

Caro amigo Ubirajara

Fiquei surpreso com a publicação de minha carta na FR 73, afinal ela foi escrita num tom muito intimista, espero que o Brião entenda isto!

Infelizmente não poderei estar presente à Assembléia dia 25/7, neste dia estarei em Campo do Jordão tocando no Festival de Inverno que ora lá se realiza.

. . . já ia esquecendo: felizmente eu escrevi anteriormente uma carta semelhante à que foi publicada ao Brião!

. . . até agora nada dos 421 cartões postais. . .

Gostaria de jogar um grupo do Estadual desde que fosse com um número pequeno de jogadores (o menor possível!) e o número maior de capivaras (o máximo!!!) (estou pedindo muito???)

Agora o filé mignon: Rating.

Lí as cartas do Pedro Segundo e tenho algumas observações a fazer.

1) Concordo em que o rating inicial 1000 causa distorções e creio que a mudança sugerida é válida, levanto o senão: quais os critérios que vão ser adotados para classificar os jogadores novos?

2) Quanto à amplitude do nosso rating creio que estamos esquecendo que o nosso rating é relativamente novo, e mais ainda que ele demora a subir e

expandir-se devido ao longo tempo dos torneios postais: mesmo que nós ampliemos artificialmente o rating o problema básico não estará solucionado (nem há solução, como vamos mexer no tempo?).

3) O rating não deve ser usado como "castigo"! Jogadores que abandonam torneios antes dos 50% de partidas terminadas não deveriam ter seu rating alterado, isto é norma do Sistema Elo que está sendo desrespeitada no CXEB e é causa de distorções: ora se o rating mede a força de um jogador é absurdo usá-lo em partidas que não foram jogadas! Urge corrigir isto!

Pausa) (O Pedro se enganou quando disse que todos usam o Elo, os ingleses não o usam ainda).

Pausa) (Na minha carta anterior creio ter ficado patente que não sou contra as mudanças em si: quero, sim, que estas sejam realmente necessárias e que tragam uma melhora significativa, por isto levantei consequências que creio inerentes às mudanças apresentadas com o intuito de testá-las: são boas mesmo?).

4) Ignoremos os jogadores que joguem xadrez postal internacional, eles devem assumir que qualquer tentativa de pontuar seus ratings é acomodação incompatível com o Sistema Elo: Que joguem os torneios nacionais!

Discuto as soluções apresentadas:

1) A ampliação artificial dos ratings ($R_c = 1000 - (R_a - 1000) 2,5$) tem um grave inconveniente que tentarei traduzir abaixo com dois exemplos: maior rating do clube 1268 (casualmente o meu) e a média 1.000.

a) $R_c = 1000 - (1268 - 1000) 2,5 = 1670$ acréscimo de 402 pontos.

b) $R_c = 1000 - (1000 - 1000) 2,5 = 1000$ acréscimo de 0 pontos.

Trocando para linguagem simples, a diferença do meu rating para quem vai iniciar hoje irá aumentar de 150% !! E mais, a diferença vai aumentar para todos os ratings, ou seja os primeiros ratings vão disparar, o que é altamente desestimulante para quem entra, já sabendo de antemão que por melhor que seja, vai precisar de um prazo enorme (talvez nunca!) para atingir os primeiros ratings. Certamente vão se propor a aumentar proporcionalmente a constante K da fórmula $R_n = R_o + (K) (W - W_c)$. Neste caso nós na verdade não teremos mudado nada, apenas transposto de uma escala para outra.

Creio que esta mudança deve ser bem pensada pois vai complicar os cálculos, o que não é pouco para 1300 sócios.

2) Pedro sugere quatro níveis de admissão que será uma boa maneira de minimizar este problema de distância, mas volto a lembrar o inconveniente prático: quais os critérios que iremos adotar? Se deixarmos à escolha do freguês, teremos um excesso de jogadores "muito fortes" entrando no clube...

Concluo:

Não se pode pensar em ampliar o rating sem alterar a constante K, porque isto beneficiaria os ratings altos em detrimento dos baixos.

Obs.: Alterar a constante K proporcionalmente teria o seguinte efeito prático: as partidas teriam um peso maior na pontuação, vai-se subir ou descer mais rapidamente, com menos partidas.

A pontuação discriminativa para jogadores novos é também necessária para evitar distorções, resta solucionar o problema de critério a ser adotado que deve ser no mínimo severo.

Deve-se evitar punir jogadores que abandonem partidas antes do seu início.

Bem, creio que por ora é só, acho que deixei bem claro o meu ponto de vista, espero que esta discussão resulte em benefício do CXEB.

Abraço do Amigo
Gilberto

Resposta do Pedro Segundo:

Amigo Ubirajara

Dando prosseguimento aos debates sobre o rating, aproveito a oportunidade para esclarecer algumas dúvidas e mostrar os equívocos cometidos pelo companheiro enxadrista Gilberto Fraga Portilho, na crítica aos meus artigos publicados na FR 73.

Quanto a parte meramente subjetiva, como a maneira de se ajuizar a força de um jogador que está ingressando no Clube, quero esclarecer que a minha proposição de admissão em 4 níveis, que o colega concorda em tese, só seria posta em prática, caso se se concluísse pela inviabilidade de admissão pelo rating de atuação (Fórmula 1) que é a maneira tecnicamente correta de fazê-lo. Seu receio de que se se deixasse a juízo do próprio jogador, teríamos um número muito grande de jogadores "fortes" ingressando no Clube, me parece improcedente, porque a maioria dos jogadores admitidos só vai ter conhecimento da existência do rating posteriormente à sua entrada. Todavia, se um jogador ingressasse em um nível superior ao seu teria tantos resultados negativos que seu rating desceria rapidamente para uma posição compatível com sua real força. Bastaria que se dotasse o rating de mecanismos adequados.

Sobre estes mecanismos voltaremos a falar mais adiante.

No que diz respeito à computação do rating de jogadores nossos, que participam de torneios internacionais, acho as observações do Portilho bastante válidas. Todavia, se a entidade promotora possuir um sistema de rating, seria o caso de se estudar a possibilidade da conversão ao nosso sistema, para permitir essa computação. Acho que computar ou não, não

traria maiores consequências para o nosso rating. Neste caso dever-se-ia dar a solução que mais conviesse ao Clube.

A observação sobre o uso internacional do Sistema Elo é totalmente irrelevante, na discussão do tema. O que quiz foi frisar as virtuosidades do Sistema, e o fiz com a experiência de quem o vem aplicando na Federação Bahiana de Xadrez, há 14 anos, com excelentes resultados. Não me preocupa se ingleses, russos ou chineses não o usam. O problema é deles.

Vamos agora debater a parte essencialmente técnica da questão.

Vou iniciar citando o primeiro parágrafo de um artigo do Sr. Arpad Elo, autor do sistema, publicado no "Chess Informant" número 15. Artigo esse que deve interessar a todos os estudiosos de rating.

"Um sistema de rating nacional, bem como o sistema FIDE deve estar em conformidade com certos fundamentos básicos, para que possa produzir resultados realísticos e consistentes. As fórmulas (1) e (2) abaixo são básicas do sistema FIDE e servirão também para os sistemas nacionais com leves modificações. Estas modificações decorrem da diferença em tamanho e composição dos grupos a serem avaliados.

Fórmula (1) $R_p = R_m + D(P)$

Fórmula (2) $R_m = R_o + K (W' - W)$ ver FR 73 pág. 60

É fácil deduzir que um sistema que usa só uma destas fórmulas básicas, não pode conduzir a resultados "realísticos e consistentes" a que se propõe.

Num rápido exame da nossa lista de rating pode-se constatar que os resultados ali espalhados não são nem realísticos nem consistentes. Não são realísticos porque em inúmeros casos os ratings não expressam a real força do jogador, nem são consistentes porque os ratings de jogadores de força estabilizada estão em constante variação, sempre no mesmo sentido.

O companheiro Portilho diz que não devemos esquecer que o nosso rating é relativamente novo porque os torneios postais são naturalmente lentos daí a demora de subir e expandir-se. Parece que o companheiro não observou que a expansão é tanto para cima como para baixo.

O rating deve refletir a força dos jogadores, deve subir se o jogador está com sua força em ascensão, permanecer quase inalterado para o jogador de força estabilizada e descer para o jogador em declínio de força. Um sistema onde isto se verifica é um sistema consistente.

O sistema como um todo não se expande como pensa o nosso Portilho, salvo por alguma anomalia, como é o caso do nosso. Ele fala em expansão artificial, como se houvesse uma expansão natural e sempre para cima.

A minha proposição de alargar a faixa visa tão somente corrigir um defeito de origem e descartar a necessidade de começar tudo de novo. Esse erro de origem é o principal responsável pelas distorções verificadas no nosso sistema de rating. Há cousas outras das quais trataremos oportunamente.

Vou comprovar através de um exemplo, que embora hipotético, bem poderia ser real, o que acabo de afirmar.

Vamos supor que um torneio com 11 participantes vá ser utilizado para se iniciar um sistema de rating; primeiro de forma correta (usando a fórmula 1), em seguida de forma incorreta, (usando a fórmula 2).

Partamos de uma referência arbitrária, desde que não haja jogadores com rating em outro sistema a qual pudéssemos vincular o nosso, e tomemos a referência 1000.

Maneira correta (Fórmula 1)

Jogador	Pontos	Percentual	D(P)	Rn
A	9,0	0,90	366	1366
B	8,0	0,80	240	1240
C	7,5	0,75	193	1193
D	7,0	0,70	149	1149
E	6,0	0,60	72	1072
F	5,0	0,50	0	1000
G	4,5	0,45	- 36	964
H	4,0	0,40	- 72	928
I	2,5	0,25	- 193	807
J	1,0	0,10	- 366	634
K	0,5	0,05	- 470	530

Maneira incorreta (Fórmula 2)

Jogador	Pontos	W - Wc	AR	Rm
A	9,0	4,0	40	1040
B	8,0	3,0	30	1030
C	7,5	2,5	25	1025
D	7,0	2,0	20	1020
E	6,0	1,0	10	1010
F	5,0	0	0	1000
G	4,5	- 0,5	- 5	995
H	4,0	- 1,0	- 10	990
I	2,5	- 2,5	- 25	975
J	1,0	- 4,0	- 40	960
K	0,5	- 4,5	- 45	955

Observe a diferença entre os extremos nos 2 casos — 836 contra 85! Será que ainda permanece alguma dúvida, que o nosso rating está comprimido porque foi começado erroneamente?

Vamos agora analisar as consequências futuras. Basta desenvolver o raciocínio trabalharmos apenas com 2 jogadores, pois usar mais de dois seria apenas uma repetição de cálculos.

Vamos supor que o jogador A participou de 6 torneios de 11 jogadores, e obteve o mesmo percentual de 90% e que o jogador B participou de 12 torneios idênticos, isto é, de 11 jogadores e teve também o mesmo percentual do torneio inicial: 80%.

Vejamos o que ocorrerá, partindo dos ratings calculados inicialmente pela fórmula 2.

"A" com rating inicial de 1040 passará a 1074; 1104; 1130; 1152; 1172 e 1189 depois de cada torneio sucessivamente.

"B" com rating inicial de 1030, passará a 1059; 1078; 1097; 1114; 1128; 1141; 1152; 1162; 1171; 1178; 1185 e 1191.

Se isto ocorrer no mesmo lapso de tempo podemos verificar que o rating do jogador B ultrapassou ao de A tão somente pelo fato dele ter jogado mais torneios.

É natural que com o passar do tempo, tanto o rating do jogador A como o do jogador B tenderão a se estabilizar em torno de 1366 e 1240 respectivamente, daí para frente seus ratings passarão a oscilar em torno destes números, ora para mais ora para menos, sendo esta oscilação *proporcional* à irregularidade do jogador. O uso de um valor alto de K para o jogador com rating estabilizado é inconveniente, porque aumenta a amplitude da oscilação.

Nada disso aconteceria se os jogadores já de saída tivessem seus ratings calculados pela fórmula (1).

É claro que se tratando de uma aviação estatística, é necessário um número mínimo de eventos para que possam produzir-se resultados confiáveis. Elo aconselha um mínimo de 25 a 30 partidas.

Calculei qual seria o número de partidas necessárias para os jogadores A e B chegarem a um rating estável e cheguei a um número em torno de 400. Como no CXEB há torneios com $K = 10$ e outras com $K = 5$, esse número deve ficar em torno de 600.

Conclusão: Se mantivermos o rating como está, os jogadores mais ativos chegarão lá daqui a muitos anos, e a grande maioria não chegará nunca.

Pedro Segundo da Costa

E encerrando, a carta de Luís Lasimar, que faz comentários, sem entrar no aspecto técnico:

Prezado Ubirajara,

Venho, como sócio do CXEB, manifestar minha opinião sobre as discussões ora em curso sobre o Rating, após ler as cartas publicadas na FR-73 sobre o assunto. Não estou pretendendo fazer nenhuma crítica ao sistema utilizado pelo CXEB, já que sou sócio há pouco tempo, tendo completado

apenas um torneio (TC-I-131) e não sei nem meu Rating, se é que o tenho, pois não estou participando de nenhum outro torneio, após ter conseguido a classificação na 1ª categoria. Creio que, por este fato, posso dar minha opinião completamente livre de interesses pessoais no Rating e na colocação dos sócios do CXEB através deste. Assim, desenvolvo a seguir meu ponto de vista:

a) está certo o Pedro Segundo da Costa ao ponderar que 400 pontos é uma diferença entre o maior e o menor Rating muito pequena para englobar todos os sócios do CXEB, sendo muito boa a sugestão para ampliar esta faixa para 1000 pontos;

b) com relação aos torneios internacionais, estes deveriam valer para o Rating do CXEB, já que a participação nos torneios da CADAP e ICCF é muito valiosa para o xadrez postal brasileiro e internacional. Contudo, para evitar um desprestígio dos torneios nacionais por parte de grandes nomes do xadrez postal brasileiro, os torneios internacionais valeriam metade dos torneios nacionais, isto é, teriam o mesmo peso dos temáticos;

c) com relação aos torneios temáticos, concordo plenamente com a análise do Paulo Amílcar Brião, discordando inteiramente do Gilberto Fraga Portilho, do qual fui colega de sala na 1ª e 2ª séries primárias aqui em Niterói (a professora era a própria mãe do Gilberto, D. Ely): quem joga 20 torneios postais simultaneamente não é em absoluto uma exceção, mesmo que vença todas as partidas, pois:

c.1) um jogador que dispõe de mais tempo não é, necessariamente, melhor que outro que, por trabalhar e/ou estudar, não dispõe de tanto tempo, já que a vida de um enxadrista postal não se resume a jogar xadrez. Muitos são casados, têm filhos, ou namoram, têm casas de veraneio, vão à praia ou ao campo, vão ao cinema, teatro, etc., e são excelentes enxadristas. Em suma, qualidade não é quantidade;

c.2) o Gilberto está defendendo uma causa própria, pois ele mesmo diz em sua carta que já terminou 26 partidas (além das dezenas que ainda devem estar em andamento), das quais venceu 23, e é bastante incoerente ao dizer "... as regras devem pensar no geral não nos casos isolados...". Quem joga 20 temáticos simultaneamente é que é um caso isolado e não o geral. Diz ainda: "... se alguém ganha 20 temáticos é porque é bom jogador, merece uma pontuação mais elevada no rating porque provou que melhor que a média". Concordo que seja bom jogador, mas não prova nada com relação aos demais bons jogadores do CXEB e daí a ter uma pontuação elevada são outros "quinhentos", pois contra quem ele está participando nestes temáticos? Contra "capivaras" ou contra excelentes jogadores? Esta pergunta eu não posso responder, mas tenho certeza que muitos dos excelentes jogadores do CXEB dispõem de pouco tempo, e dão prioridade aos CBI, CBE, TB, às representações do país nos torneios da CADAP e da

ICCF e em equipes do CXEB em "matches" contra equipes estrangeiras, sem contar os muitos que perdem um enorme tempo sendo diretores de grupos dos diversos torneios do CXEB;

d) finalmente, há que se considerar que, no xadrez postal, ganhar muitos

torneios pode não representar grande coisa em termos enxadrísticos, já que contamos com diversos fatores "extra-fatores", tais como: farta literatura (estrangeira, é claro) para consultas, amigos enxadristas para auxiliar nas análises e, o mais importante, que pode desequilibrar uma partida, o computador de xadrez. Assim, um jogador médio, que disponha de muito tempo e de tais companheiros, pode ter um desempenho de alto nível no xadrez postal

Resumindo, sou completamente favorável às proposições do Paulo A. Brião e do Pedro S. da Costa, com a sugestão de os torneios da CADAP e ICCF serem computados de modo semelhante aos temáticos.

Ao seu inteiro dispor, atenciosamente,

Luis Cesar Chehab Lasmar

CARTAS

Temos para esta edição 4 cartas. A primeira delas está sendo publicada como uma homenagem a um antigo companheiro, que foi chamado ao Oriente Eterno, o Marco Zaca-

riotto. Ele era funcionário do Banco do Brasil, nascido em 15.2.29, e se aposentara há pouco tempo. Em 17.2.81, escreveu sua última carta ao CXEB:

Prezado Ubirajara,
Paz e Bem!

Eu sempre imaginei que, aposentado disporia de um tempo imenso. Enganei-me. Normalmente me levanto às 6, para me deitar às 23 e, veja, só agora estou respondendo sua carta de 19.01.81!

Tenho 4 filhos, os menores na faixa 11 a 14, os quais me absorvem bastante com suas atividades escolares e sociais. Estou engajado em diversos trabalhos na minha Comunidade Paroquial. E assim, nem tempo tem sobrado para o meu querido xadrez!

Mas estou me organizando para ter um programa diário onde cabe de tudo. Assim, por favor, inscreva-me num TC-III.

Segundo, quanto a ser diretor de um futuro torneio postal entre o pessoal do BB, gostei da idéia. Só que, recente no xadrez postal, não sei exatamente o que faz um diretor. Valeria a pena você me esclarecer a respeito?

Feliz em saber que você tira o time de campo em abril próximo. Tenho certeza de que você vai gostar muito.

Um abraço do,
Marco

mente a preocupação de V. Sa., com este setor fundamental do CXEB. E já nota-se uma melhora muito grande na organização dos mesmos.

Foi uma escolha muito feliz a nomeação para Diretores-assistentes dos Srs. Ayrton Mitidieri, José Geraldo Veloso e Antonio Pedro Ramos Costa. Companheiros da mais alta responsabilidade e dedicação, que demonstram a capacidade de nossos atuais Diretores-assistentes.

Um grande abraço
José Roberto da Silva Ramos

A última carta é do companheiro Salomão Rovedo, que faz comentários a respeito do que ele chama de

tendência do Presidente para permanecer "ad infinitum" na direção do CXEB. Bem. . .

Caro amigo Ubirajara Barroso

Saúde prá você e todos os seus!

Acabo de receber a FR-73 que, apesar do atraso, traz muitas coisas boas do nosso xadrez postal.

Entre elas algumas cartas publicadas, o que não deixa de ser novidade, já que a "vaga" para leitores sempre foi escassa. . .

Por outro lado, a fixação de data para a AGO em 25-07-81 me deixou chateado, pois, estando de férias, arrumei as coisas de modo a participar do Torneio Aberto FENACHAMP, que começa justamente dia 25-07-81 em Garibaldi (RS). Como a mulher me acompanha, já vê que fica difícil modificar as coisas e estar presente em São Paulo na data aprazada. Uma pena! Já que gostaria de participar, mesmo, de uma assembléia do CXEB. A última vez consegui chegar bem perto, estava inclusive em São Paulo, mas absteve-me de assistir à assembléia para evitar possíveis choques com associados que discordam violentamente das minhas idéias relativas à criação de clubes de xadrez postal. Gosto de ter vozes discordantes, como você, por exemplo, mas de modo a não perder a linha que mantém elevadas as discussões de tal nível. Assim sendo, acho que não estarei na AGO deste ano e o meu voto será em branco.

Já conheces perfeitamente a minha opinião sobre a tua permanência "ad infinitum" na direção do clube. Sinceramente, creio que poderias intercalar tuas gestões com as gestões de gente nova, embora permanesses colaborando também na Diretoria, para que eles (os novos) comessem a assumir as responsabilidades que inevitavelmente terão nos ombros no futuro, quando o bom Deus te chamar para o Seu (Dele) lado. .

A segunda é de um missivista de quatro costados, que sabe dizer o que sente. Ele escreveu em 30.12.80, ao companheiro Salomão Rovedo, que fazia a página de "Xadrez Postal", na Caissa. O tempo do

verbo significa que, para tristeza de todos os enxadristas brasileiros, CAISSA não será editada neste segundo semestre.

Mas diz o Petry:

Prezado Salomão:

Protesto e protesto veementemente contra sua frase "até então os integrantes do CPXP desconheciam a existência do CXEB".

Em primeiro lugar, para um enxadrista afirmar que desconhece o CXEB, precisa, por extensão, desconhecer, também, a existência da CAISSA, posto que, em todos os seus números, aparece um rodapé a respeito do nosso clube.

Além disso, os dois "diretores" indicados por você são sócios do CXEB e — diga-se de passagem — sócios muito relapsos; senão vejamos:

Antonio de Oliveira Brito: — Jogou comigo 3 partidas, assim discriminadas:

1ª — abandonou no lance 25

2ª — abandonou no lance 12

3ª — desapareceu! No lance 11.

Sergio Mesti Samorano: — Única partida: — Desapareceu! No lance 14.

São esses os "enxadristas" que desconhecem a existência do CXEB!

É profundamente lamentável que meia dúzia de maus enxadristas, com o excuso interesse de aparecer, preocupem-se, antes de mais nada e acima de tudo, em, permanentemente, provocar nossa agremiação. E você lhes c

guarda!

Conforme promessa anterior, solicito a publicação da presente carta. Aproveito o ensejo para anexar cheque nº 547550, do Banrisul, para pagamento de um semestre da CAISSA.

Um abraço do
Petry

E agora, o associado José Roberto da Silva Ramos dá sua opinião a respeito da organização do CXEB:

Prezado Presidente do CXEB

Antes de tudo, quero parabenizá-lo pela criação da seção de cartas aos associados nas FRs. Este é mais um passo democrático dentro do CXEB, já que poderemos transmitir nossos pensamentos aos companheiros cxebeiros.

Alguns meses atrás, enviei-lhe uma carta demonstrando minha preocupação com a organização dos torneios, porém passados alguns meses verifico atu

Não é brincadeira, não, Ubirajara: agindo do modo atual, quando estiveres impedido, por algum motivo, de exercer a Presidência do CXEB, alguém, certamente despreparado, irá assumir o cargo e não se sabe o que acontecerá. . . Pode ser que dê certo, mas pode ser que a vaca vá pro brejo. . .

Esta é uma opinião minha, igual a tantas opiniões, desinteressadas.

Agora mesmo anunciei aos amigos do CXG que vou me afastar do xadrez por um período mais ou menos de um ano, para tratar de outras coisas que também me trazem paixão, além do xadrez, claro. Apesar disso o Claude Fisch insiste em me ter como candidato à reeleição e alguns amigos (da Onça?) querem me ver candidato à Presidência da Federação de Xadrez do Estado do RJ (!!!). Claro que o Claude me conhece e sabe que as minhas decisões são claras, pensadas e não necessitam revogação. . . Quanto à candidatura à FEXERJ está correndo como boato, apesar do meu desmentido. Não sou candidato, no momento, nem tenho indicações, nem pro CXG nem prá FEXERJ. . .

Agora, chega de política. Aliás, não chega não: quero desejar mais uma vez que o teu mandato seja tranquilo, mas peço ao amigo que pense demoradamente no que falei acima e traga gente jovem para a cabeça do CXEB. Em nome do futuro! Em reforço desta idéia, devo acrescentar que a Diretoria do CXG hoje está cheia de associados jovens, com idéias novas, que, segundo Diretorias anteriores "não queriam nada" com a Direção do clube.

Ao fim eles não só acabaram mostrando que queriam como querem dar sua colaboração à vida do CXG. E na verdade estão agora estimulados a serem o dirigente máximo do clube no futuro, sem prejuízo para suas atividades particulares e enxadrísticas.

Agora, tenho uma reclamação a fazer. Claro que reclamação que não busca soluções, nem punições, mas apenas chamar a tua atenção para um modo de alertar os participantes de torneios a jogarem as partidas sem prejudicar ninguém, nem a si próprios. . .

Uma confissão: você sabe que até agora só joguei 3 ou 4 torneios no CXEB depois de tantos anos como sócio? Pois é. . . Falei 3 ou 4 porque não sei o número certo, mas acredito que foram só 3 mesmo. No primeiro deles ganhei a 1ª Categoria. No segundo, que jogou o Aldo Prata, senti-me muito prejudicado e perdi várias partidas, que foram jogadas apenas para não abandonar o torneio. O terceiro e último foi agora, cujo resultado está nesta mesma FR-73. Abandonei o torneio, o primeiro (e, espero, último) torneio que abandonei. A causa foi o companheiro e teu Diretor Paulo Amílcar Brião. Como você sabe, apesar das nossas inúmeras diferenças, nada tenho contra o Brião, creio que ambos lutamos pelo xadrez, cada um à sua maneira. Ocorreu que, na nossa partida, no 19º lance ele reclamou ao Mitidieri o 1º excesso de tempo (que deveria ter vencido no 20º lance), tempo esse de uma partida toda "de livro" e para a qual ele não contribuiu com nenhuma oferta de lances condicionais. Os únicos que houveram foram por mim sugeridos. Continuando: aceitei a reclamação sem justificativa, que não cabia, claro. Nesse exato momento o Brião entra de licença e naturalmente, em obediência ao regulamento, mando o meu lance e espero-o voltar da licença. Na volta, após cerca de 20 dias, recebo uma carta registrada, sem acusar a minha

A segunda é de um missivista de quatro costados, que sabe dizer o que sente. Ele escreveu em 30.12.80, ao companheiro Salomão Rovedo, que fazia a página de "Xadrez Postal", na Caissa. O tempo do

verbo significa que, para tristeza de todos os enxadristas brasileiros, CAISSA não será editada neste segundo semestre.

Mas diz o Petry:

Prezado Salomão:

Protesto e protesto veementemente contra sua frase "até então os integrantes do CPXP desconheciam a existência do CXEB".

Em primeiro lugar, para um enxadrista afirmar que desconhece o CXEB precisa, por extensão, desconhecer, também, a existência da CAISSA, posto que, em todos os seus números, aparece um rodapé a respeito do nosso clube.

Além disso, os dois "diretores" indicados por você são sócios do CXEB e — diga-se de passagem — sócios muito relapsos; senão vejamos:

Antonio de Oliveira Brito: — Jogou comigo 3 partidas, assim discriminadas:

1ª — abandonou no lance 25

2ª — abandonou no lance 12

3ª — desapareceu! No lance 11.

Sergio Mesti Samorano: — Única partida: — Desapareceu! No lance 14.

São esses os "enxadristas" que desconhecem a existência do CXEB?!

É profundamente lamentável que meia dúzia de maus enxadristas, com o excuso interesse de aparecer, preocupem-se, antes de mais nada e acima de tudo, em, permanentemente, provocar nossa agremiação. E você lhes dá guarida!

Conforme promessa anterior, solicito a publicação da presente carta.

Aproveito o ensejo para anexar cheque nº 547550, do Banrisul, para pagamento de um semestre da CAISSA.

Um abraço do
Petry

E agora, o associado José Roberto da Silva Ramos dá sua opinião a respeito da organização do CXEB:

Prezado Presidente do CXEB

Antes de tudo, quero parabenizá-lo pela criação da seção de cartas dos associados nas FRs. Este é mais um passo democrático dentro do CXEB, já que poderemos transmitir nossos pensamentos aos companheiros cxebeanos. Alguns meses atrás, enviei-lhe uma carta demonstrando minha preocupação com a organização dos torneios, porém passados alguns meses verifico atual-

remessa de antes da licença. Respondo com uma carta simples, ainda em obediência ao regulamento, e espero confirmação. Nada acontece. No retorno, muito tempo depois, recebo nova carta do Diretor (Mitidieri) acusando nova reclamação do Brião, já exigindo o ponto! Lembro que todas as demais partidas do grupo, com exceção de uma carta registrada do RS, tudo corria bem, já na altura dos lances 35/40. Como não tinha argumento nenhum contra a exigência, resolvi abandonar o torneio, já que o Brião levaria sobre os demais companheiros a vantagem de ter ganho um ponto sem luta, enquanto os demais continuariam a jogar comigo. A justiça, aqui, foi realmente de Salomão. . .

Reclamação nº 2 — contra a determinação da Diretoria de rebaixar o jogador que não cumpra determinado percentual ao participar de um torneio da Categoria Especial. Acho que a 1ª Categoria é adquirida como direito inalienável e não pode haver rebaixamento. Não conheço o Estatuto, mas creio que é de plena justiça essa manutenção. É como se um Grande Mestre fosse um dia rebaixado porque não fez os pontos necessários à sua categoria num torneio. A "punição" justa é a queda do rating. Por favor, se houver uma brecha na AGO, analisa isso com os companheiros.

Ah! ia-me esquecendo: a moral da história acima é a seguinte: estimular os associados a participarem dos torneios que possam jogar com tranquilidade. Veja, na FR-73 aparece o Brião em nada menos que 12 grupos! além da Diretoria de Torneio que ocupa!!! Não é incrível? (TJ-01,02,03,06,07,08,13,14/TE/A-45,46,47/ TE/B-05). Certamente joga outros torneios, que está participando, cujos resultados não estão na citada FR.

Fico aqui, com o meu forte abraço de sempre

Salomão Rovedo

NOTÍCIAS DIVERSAS

§ Atuxa, Associação Tupiense de Xadrez

Divulgou o rating de seus associados, em comunicado à imprensa: Nos cinco primeiros, dois cexebeanos! Vejamos: José Luís Waki 1167; Hely Meira de Castro 1139; Ademir Antônio Leão Garcia 1101;ábio Ferreira dos Reis, 1046; Luís Wicson de S. Mello 1045.

§ Um desafio entre empresas!

A turma da White Martins, que vem disputando xadrez postal há muitos anos, em torneios internos, dirigido por nosso companheiro Rondon Vandri, desafia a turma do Banco do Brasil, para uma disputa de equipes.

O CXEB dará todo o apoio à iniciativa.

§ Campeonato Municipal de Maringá-PR

Venceu o cexebeano Jair Osipi, seguido de Sudney Telles, Jomar Egoroff e Taleshe Iro.

§ Campeonato Municipal de Tupi Paulista (SP)

Mais um cexebeano campeão — desta vez, o Hely Meira de Castro. Seguido de José Luis Waki, Ademir Antônio Leão Garcia e João Beltrão Tenório.

§ Clube de Xadrez de Timbó (SC)

Tem nova diretoria. Desta vez, o presidente e o vice são os cexebeanos Reny Becker Filho e Célio Kellermann. Outros diretores: Demerval Mafrá, Antônio Carlos Cris-

tofolini, Gil Marcílio Becker e Roberto Pettermann.

§ Campeonato São Bento do Sul (CS)

Vencido por Valdir Sluminski. Os quatro seguintes são cexebeanos: Edson Paulo Schroder, Gerd Giebel, João Neymann Neto e Júlio César Zanluca. O próprio Waldir já pertenceu ao nosso quadro social, e claro, não tardará a voltar!

§ Federação Cearense de Xadrez

Seu presidente atual é o cexebeano Emanuel Fávio Campos Costa.

§ 1º Torneio Aberto de Xadrez de Garibaldi (RS)

A ser realizado de 23 a 26.7, por ocasião da 1ª Festa Nacional do Champanha, "Penachamp". Prêmios que totalizam Cr\$ 500.000,00.

SÃO LUIZ — CAPITAL DO XADREZ BRASILEIRO

Ronald Camara

A seguir, reproduzimos a coluna **Xeque-Mate**, do Mestre Brasileiro Ronald Camara, publicada em Fortaleza, em 21.6.81, no jornal O POVO, — é um assunto que interessa de perto a todos os brasileiros:

São Luís-capital do xadrez brasileiro

Desde a sua fundação em 1612 — quando os *ambiciosos* exploradores franceses pretenderam estabelecer nestas plagas a França Equinocial, dando o nome de seu soberano Luís XIII à pitoresca ilha do litoral maranhense — que a cidade de São Luís tem desempenhado um importante papel na história do Brasil.

As frequentes incursões dos holandeses, espanhóis e franceses, bem como o acentuado domínio

dos portugueses, deixaram indeléveis marcas não apenas na fisionomia arquitetônica dessa cidade, mas, também, na formação cultural de seus habitantes, que tiveram condições e meios de alcançar um notável desenvolvimento e ganharam projeção nas artes e ciências, fazendo com que essa Capital passasse a ser conhecida pela consagrada denominação de "A Atenas Brasileira".

Não obstante a existência de ambiente propício ao progresso de todas as manifestações intelectuais, o xadrez só agora atingiu um pleno reconhecimento na "petite ville aux palais de porcelaine", com a efetivação de um importante campeonato de cunho nacional.

É verdade que a arte enxadrística sempre teve em São Luís abnegados cultores e, num passado distante merecem ser destacados os nomes de Eduardo Aboud, Acyr Marques, Celso Freitas e Arnaldo Ferreira que incentivaram a sua prática de várias maneiras, com a realização de competições estaduais e proveitoso intercâmbio com outros centros mais adiantados.

Por último, mas não menos importante, lembramos a figura do padre holandês Bernardo Harmsem que efetuou um expressivo trabalho à frente da Federação Maranhense de Xadrez. Emérito professor, formado em letras clássicas, Pe. Dr. Bernardo era um fervoroso aficionado e grande conhecedor das leis de xadrez, mantendo constante contato com a FIDE na ânsia de colher subsídios para o seu livro sobre o assunto que, lamentavelmente, ainda permanece inédito. Pároco da Igreja de São Pantaleão,

o Pe. Bernardo recebia diariamente não apenas os devotos desse lendário mártir, mas, igualmente, os discípulos de Caissa — entremeado os seus ofícios religiosos com animadas tertúlias enxadrísticas no adro desse templo.

O seu falecimento em 1975 representou um rude golpe e grande perda para o xadrez maranhense; o seu exemplo de dedicação, porém, não foi esquecido, encontrando ressonância junto aos atuais dirigentes da F.M.X. que há pouco promoveram nessa histórica cidade o 48º Campeonato Brasileiro Masculino Individual de Xadrez.

Compreendendo duas etapas, esse certame nacional constou inicialmente de uma eliminatória, jogada no sistema suíço em sete rodadas, reunindo 52 enxadristas das mais diversas partes do país, a fim de selecionar 15 finalistas para dirimir supremacias com Jaime Sunye Neto, detentor do cetro de campeão. Além da disputa do título, esse certame tinha também como finalidade definir os representantes brasileiros ao torneio zonal sul-americano de 1981, bem como indicar a equipe nacional que irá à Áustria este ano participar da olimpíada Mundial de Jovens.

Favorito ao primeiro lugar, o mestre internacional paranaense Jaime Neto teve desta feita uma árdua tarefa, encontrando uma forte oposição dos jovens valores, notadamente do campeão juvenil brasileiro Gilberto Milos Jr. Somente nas últimas rodadas, Sunye assumiu a liderança e pôde conquistar finalmente a 1ª colocação. Embora permaneça sendo o melhor enxadrista do país, com notáveis qualidades, Sunye teve que se em-

penhar com todas as suas forças para conservar o troféu de campeão.

Quanto ao jovem Milos, foi o grande destaque desse campeonato, sagrando-se brilhantemente vice-campeão brasileiro e sendo o único invicto, não obstante tenha jogado 22 partidas no curto espaço de 24 dias! Com 17 anos de idade, Milos já é um grande valor do enxadrismo nacional, fadado a outros êxitos dentro e fora do país.

Nas demais colocações, merecem ser ressaltadas as "performances" dos mestres internacionais Francisco Trois e Herman Claudius van Riemsdyk que tiveram um começo claudicante, mas, pouco a pouco, foram-se firmando e, por fim, conseguiram ficar entre os 4 jogadores brasileiros que terão o privilégio de ir à Argentina disputar o próximo zonal sul-americano.

Os resultados de todos os participantes desse campeonato podem ser apreciados no quadro que divulgamos nesta seção. Lamentamos que, a falta de boletins regulares, não possamos publicar as mais expressivas partidas da prova máxima do enxadrismo nacional. De resto, este e outros aspectos negativos da organização desse certame foram mencionados pelo próprio tri-campeão brasileiro Jaime Sunye, quando de sua rápida passagem por Fortaleza, logo após o término dessa competição. Na oportunidade, Sunye foi acolhido pelo conhecido jornalista João de Alencar Monteiro que lhe prestou toda a assistência, evitando assim que o enxadrista nº 1 do Brasil ficasse à deriva na terra que é um dos mais adiantados centros da arte de Caissa do país!

Em que pesem esses deploráveis senões, o 48º Campeonato Brasileiro Masculino de Xadrez apresentou um saldo técnico positivo, graças ao denodo e espí-

rito de luta de seus participantes, fazendo com que São Luís, durante o período de 23 de maio a 16 de junho, fosse a Capital do xadrez brasileiro!

48º CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ SÃO LUÍS - MARANHÃO 23/ maio a 16/ junho de 1981																		
C	PARTICIPANTES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	Total
1º	JAIME SUNYÉ NETO (PR)	★	=	=	=	=	=	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	11,5
2º	GILBERTO MILOS JR. (SP)	=	★	=	1	=	=	=	=	=	1	1	1	1	1	=	=	10,5
3º	FRANCISCO TROIS (RS)	=	=	★	=	=	1	=	=	1	1	=	0	1	=	1	1	10,0
4º	HERMAN VAN RIEMSDIJK (SP)	=	0	=	★	=	=	1	0	=	=	1	1	1	1	1	1	10,0
5º	ALEXANDRU SEGAL (SC)	=	=	=	=	★	=	=	=	=	1	0	1	1	=	1	1	9,5
6º	CÍCERO BRAGA (SP)	=	=	0	=	=	★	1	=	1	0	=	1	1	0	1	1	9,0
7º	ANTÔNIO CARLOS RESENDE (SC)	0	=	=	0	=	0	★	1	=	1	=	1	1	1	1	=	9,0
8º	RUBENS FILGUTH (GO)	0	=	=	1	=	=	0	★	=	0	1	1	=	=	1	1	8,5
9º	MARCOS PAOLOZZI DA CUNHA (SP)	0	=	0	=	=	0	=	=	★	1	=	=	=	1	1	1	8,0
10º	HERMES AMILCAR MACHADO (RJ)	1	0	0	=	0	1	0	1	0	★	=	0	=	1	1	1	7,5
11º	LUIZ LOUREIRO (RJ)	0	0	=	0	1	=	=	0	=	=	★	1	=	1	=	1	7,5
12º	EDSON TUBOI (SP)	0	0	1	0	0	0	0	0	=	1	0	★	=	1	=	1	6,5
13º	ANTÔNIO ROCHA (SP)	0	0	0	0	0	0	0	=	=	=	=	=	★	1	1	1	6,5
14º	MARCO ANTONIO ASFORA (PE)	0	0	=	0	=	1	0	=	0	0	0	0	0	★	=	1	4,0
15º	VITÓRIO CHEMIN (SC)	0	=	0	0	0	0	0	0	0	=	=	=	=	=	★	1	3,0
16º	LUIZ TAVARES DA SILVA (PE)	0	=	0	0	0	0	=	0	0	0	0	0	0	0	0	★	1,0

PREVIARIO PARA OS ERRA-DOS

Bruce Pandolfini (MI)

Numa excelente tradução de nosso companheiro Luiz Geraldo Be-

zerra de Miranda Leão, apresentamos este trabalho do MI Pandolfini, publicado no (Chess Life & Review, de set. 80).

Algumas sugestões simples para aqueles que estão sempre perguntando: "Onde foi que errei?"

por Bruce PANDOLFINI (MI)

O meu primeiro professor de xadrez descrevia-me os erros palmares de diferentes maneiras. Se eu cometia um simples descuido, dizia ele que eu tinha cegado; se eu confundia duas idéias, dizia que eu havia misturado tudo. Embora jamais tenha esquecido sua terminologia, continuei a errar em todas as partidas.

Atualmente, meus próprios alunos forçam-me a pensar nesses “pontos cegos” de outro ponto-de-vista. Verifico então que os descuidos podem ser reduzidos simplesmente pelo uso do senso comum.

Algumas coisas, contudo, são tão óbvias, que nunca nos preocupamos em pensar nelas. Por isso, meditei um pouco por você nessas coisas tão necessárias.

O que se segue são sugestões para ajudar a reduzir os erros no xadrez. Sem embargo, tente por favor cometer pelo menos um erro engraçado em cada jogo. Trata-se do único entretenimento que você ainda pode dar-se ao luxo de fazer. . .

Concentre-se. Esforce-se para não distrair-se com as pessoas à sua volta, com comentários e com as outras partidas, especialmente em torneios abertos com alentado número de participantes. Significa dizer que você não deve levantar-se depois de cada lance para comentar com espectadores como você está indo bem. Em verdade, eles não estão interessados nisso e você provavelmente conceituou mal sua posição. As distrações devem ser reduzidas a um mínimo, seguindo-se o exemplo de um luminar novaiorquino que, numa grotesca paródia de Botvinnik, segurava a cabeça como se fora um torno, enfiava os dedos nos ouvidos e fingia que todo universo começava e terminava no seu tabuleiro. Esse mestre não ganha muitos amigos, mas também não perde muitas partidas.

Não relaxe depois de conseguir uma posição vantajosa. Ao invés de esperar que o seu oponente abandone a partida, faça-o desistir de continuar a luta. É fácil esquecer que até mesmo as posições desesperadas podem conter uma pitada de veneno, uma trampa decisiva. Trabalhe com tanto afinco para converter decisivamente uma vantagem como você o fez para consegui-la. O iogue Berra deve ter pensado em xadrez quando disse: “Não está terminado enquanto não terminar”.

Não faça lances arriscados na esperança de que o seu oponente não os veja, mesmo quando você estiver enfrentando um neófito. Na verdade, enxadristas fracos jogam tão descuidadamente que poderiam refutar seu jogo apressado, por puro acaso. Além disso, sempre pensei que os jogadores preferem não arriscar-se e correr na pista certa.

Não faça lances precipitadamente; não dê respostas “automáticas”. Mesmo a posição que parece exigir resposta forçada pode ocultar um inesperado “ZWISCHENZUG” (este o termo enxadrístico, alemão, para designar a “jogada intermediária”). Você não vai descobrir coisa alguma — nem mesmo a hora do dia — se se apressar em responder ao seu adversário antes que ele tenha acionado o relógio.

De outra parte, não se atole em tantas filigranas que você fique apurado no relógio, pois isso pode ser tão prejudicial quanto jogar demasiadamente rápido.

Se você normalmente fica premido pelo tempo, pode lutar contra a voragem dos minutos controlando seu ritmo de jogo. Simplesmente registre o tempo expirado a cada cinco ou dez lances, na sua planilha. Assim, deve ficar apto a enfrentar melhor a tensão, muito embora certos “José nervosos”

afirmem que não têm tempo nem mesmo para isso.

Contrariamente, alguns poucos e extraordinários enxadristas parecem ter êxito quando dispõem de menos de um minuto no relógio. Eles freqüentemente ganham porque seus adversários erram ao quererem seguir o mesmo ritmo apressado, numa tentativa de induzi-los ao erro.

A maneira correta de explorar o apuro de tempo do oponente é procurar fazer o melhor lance na posição, mesmo que isso exija reflexão mais profunda para encontrá-lo. Essa aparente "pausa para respiração" é amplamente compensada pela necessidade que tem o adversário, premido pelo tempo, de encontrar uma resposta boa e racional.

Contudo, não fique tão absorvido numa só linha de pensamento que deixe de considerar o óbvio. Atente, por exemplo, para o caso de um xeque do adversário. Você poderá refugá-lo no começo de uma análise e assim não ver que quatro jogadas depois o mesmo xeque que você refutou mentalmente poderá romper uma seqüência e subverter toda a variante que você escolheu. Assim, antes de iniciar uma extensa linha de jogo, esteja certo de rever as ameaças inimigas diretas, não apenas no início de uma série de lances, mas também em cada passo dado ao longo do caminho.

Enfim, você provavelmente cometerá menos erros escrevendo cada lance antes de fazê-lo. Isso poderá ajudá-lo de várias maneiras. Você pode ficar chocado ao ver na planilha uma bobagem que você mesmo escreveu. Além disso, seu adversário também pode reagir a um erro escrito por você e, sem querer, "avisá-lo" por meio de uma mudança na expressão fisionômica ou atitude corporal.

Anos atrás, Bobby Fischer chamou de "embusteiros" os enxadristas que utilizavam esse expediente, pois eles estavam realmente fazendo anotações à parte. Nada obstante, o epíteto de Fischer não impediu os errados crônicos de experimentarem essa técnica.

Suponho que eles têm sido chamados de nomes muito piores que esse.

PARTIDAS JOGADAS

Antônio Carlos Silva — Hamilton José Coimbra Paiva — TE/A-29 — 1. P4R, P3D. 2. P4D, C3BR. 3. B3D, P3CR. 4. C3BR, B2C. 5. C3BD, 0-0. 6. 0-0, B5C. 7. P3TR, BxC. 8. DxB, C4TR. 9. P5R, C3BD. 10. P4CR, CxP. 11. DxPCD, BxP. 12. PxC, P3BD. 13. C2R, C6B+. 14. R2C, C5T+. 15. R1T, P3R. 16. B6TR, C6B. 17. BxTR, D5T. 18. R2C, D3B. 19. DxT, abandonam.

Ronaldo Delgallo — Roberto

Agostinho Saback Vianna — TH-6-gr. 1 — 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. B4T, C3B. 5. 0-0, B2R. 6. T1R, P4CD. 7. B3C, P3D. 8. P3B, 0-0. 9. P3TR, C1CD. 10. P4D, CD2D. 11. CD2D, B2C. 12. B2B, T1R. 13. C1B, B1BR. 14. C3C, P4B. 15. PDxPR, Pxp. 16. D2R, D2B. 17. B3R, TD1D. 18. TD1D, P5B. 19. C2T, C4B. 20. B5CR, B2R. 21. BxC, BxB. 22. C4C, B5T. 23. C5B, B2R. 24. C(4C)6T+ R1B. 25. CxPC, RxC. 26. D5T, B3BR. 27.

C4C, B2R. 28. CxP, B3D. 29. C4C, B4R. 30. TxT, TxT. 31. CxB, T1R. 32. C4C, D3B. 33. D5C+ R1B. 34. C6B, T1B. 35. CxPT+ R1R. 36. C6B+ R1D. 37. C5D, abandonam.

Nilson Tadeu Mascia — Aníbal de Lima Pereira — TH-9-gr. 3 — 1. P4D, C3BR. 2. P4BD, P3R. 3. C3BD, B5C. 4. P3R, 0-0. 5. B3D, P4D. 6. C3B, P4B. 7. 0-0, PDxP. 8. BxP, PxP. Aqui há várias continuações à disposição das negras. A usada na partida é uma preferência do campeão mundial A. Karpov. 9. PxP, P3CD. 10. T1R... Há várias opções à disposição das brancas nesta posição, sendo 10. D2R, 10. D3D e 10. B5CR os lances mais usuais. O textual prepara um ataque à base de B3D-2B (ou 2T-1C) e D3D. 10... B2C. 11. B3D, C3B. 12. P3TD, B2R. 13. B2B, T1R. 14. D3D, P3C. Fecha-se a diagonal 1CD-7TR e procura-se contra-ataque no centro e na ala da dama. 15. B4B, T1BD. 16. TD1D, C4TD. 17. C5R... A sugestão de Bagirov, 17. B4T, me parece um lance mais "incomodativo" ao jogo das negras. Obriga-se à troca do forte BD negro com 17... B3BD, ou à perda de tempos, seja com 17... C3B ou T1R. 17... C4D. 18. B2D, CxC. 19. BxC... Se 19. PxP, seguiria 19... D4D! 20. P3B, BxPT. 19... B3BR. 20. D2R... Há duas opções mais usuais: a) 20. D3C, B4D. 21. D4B, T1BR, com possibilidades equivalentes (Podgaetz x Baturim, Odessa, 1976). b) 20. D3TR, B2C. 21. C4C, C5B com jogo de difícil prognóstico e rico em chances para ambos os lados. O lance do texto me parece um tanto passivo já que vai permitir uma leve iniciativa às negras. 20... D2B. 21. B4R... Tal-

vez 21. BxC, PxP (21... DxB. 22. C7D!!) enfraquecendo os peões da ala da dama negra, ainda que à custa do par de bispos e da fraqueza de PD isolado, conduzisse a um jogo mais ativo. 21... BxB. 22. DxB, C5B. 23. T3D... Repelindo 23... CxPT. 23... TR1D. 24. T3B... As brancas rechacem 24... BxC. 25. PxP, TxT. 26. DxT, CxPT mas permitem uma simplificação rápida com a entrada de uma torre na sua sétima fileira. 24... BxC. 25. PxP, C7D. 26. BxC, TxP. 27. T3B. empate. Após 27... D2D. 28. TxT+ DxT. 29. D3CD, a vantagem negra, se existe, é mínima e um jogo correto deverá conduzir ao empate. Daí as negras aceitarem o empate a elas proposto. Análise de Aníbal de Lima Pereira.

Antônio Carlos Raposo — Jarbas de Carvalho Mello — III Taça Brasil — Semifinal — 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3D. 3. P4D, PxP. 4. CxP, C3BR. 5. C3BD, P3TD. 6. B5CR, P3R. 7. D3B, P3TR. 8. B4T, CD2D. 9. 0-0-0, C4R. 10. D2R, P4CR. 11. B3C, B2D. 12. P4TR, T1CR. 13. PxP, PxP. 14. C3B, D2B. 15. CxC, PxC. 16. D4B, D4T. 17. P3T, T1BD. 18. D3C, TxCl. 19. DxT, DxD. 20. PxD, BxP+ 21. R2D, CxP+ 22. R3D, P4B. 23. T1CD, C4BD+ 24. R2D, P5B. 25. T1T, B7C. 26. T2T, C5T. 27. B2T, T1TR. 28. B2R, BxP+ 29. Abandonam.

Luiz Alberto Pires — Warner Bruce Kover — TE/A-24 — 1. C3BR, P4BD. 2. P4R, P3D. 3. P4D, PxP. 4. CxP, C3BR. 5. C3BD, P3TD. 6. B5CR, P3R. 7. P4B, B2R. 8. D3B, P3T. 9. B4T, CD2D. 10. 0-0-0, D2B. 11. B3D, P4CR. 12. PxP, C4R. 13. D2B, C(3)5C. 14. D1R, PxP. 15. B3C, B2D. 16. P3TR,

C3BR. 17. T1B, C4T. 18. B2T, 0-0-0. 19. R1C, T(1D)1C. 20. D2R, T2T. 21. BxP, PxB. 22. DxP+ D2C. 23. DxP+ RxD. 24. BxC, PxP. 25. C5B, R2B. 26. CxB, T1R. 27. C5D+ PxP. 28. CxP+ R2C. 29. T3B, T1CD. 30. P4CR, B3R. 31. PxP, TxP. 32. T3CD+ R2T. 33. T3T+ R2C. 34. T3CR, T5T. 35. TxP, TxPR. 36. C6B, T1D. 37. R1B, TxT+ 38. RxT, T5TR. 39. TxP, BxPTD. 40. P3C, TxP. 41. R1B, BxP. 42. T5CD+ abandonam.

Cristiano de Araújo Ponce Pasini — Leon Semer — IV TB-gr. 7 — 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3D. 3. P4D, PxP. 4. CxP, C3BR. 5. C3BD, P3TD. 6. B5CR, P3R. 7. P4B, B2R. 8. D3B, D2B. 9. 0-0-0, CD-2D. 10. P4CR, P4CD. 11. BxC, CxB. 12. P5C, C2D. 13. P5B, C4B. 14. PxPR, PxP. 15. T1C, P5C. 16. C3-2R, B2C. 17. B3T, BxPR. 18. CxPR, D4T. 19. CxPC+ R1D. 20. D7B, B3BD. 21. C5B, D2B. 22. CxPD, abandonam.

Henrique Lopes — Paulo Sérgio de Castro Oliveira — IV TB-gr. 46 — 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B4B, C3B. 4. P3D, B5C+ 5. P3BD, B2R. 6. C5CR, 0-0. 7. 0-0, P4D. 8. PxP, CxP. 9. C4R, C4T. 10. B5CD, P4BD. 11. P4BD, C5C. 12. D2R, DxP. 13. DxD, CxD. 14. B2D, P3TD. 15. B4TD, CxPBD. 16. B3B, C(5B)xPCD. 17. B3C, P5B. 18. B2B, P4CD. 19. CD2D, P4B. 20. C3CR, B5C. 21. BxB, CxB. 22. B1C, P6B. 23. C3B, P7B. 24. CxPR, P5B. 25. C1T, B4B. 26. Abandonam.

David Borensztajn — Eisei Takatsu — IV TB — Preliminar — 1. P3CD, P4D. 2. B2C, P3CR. 3. BxT, P3BR. 4. P3R, C3TR. 5. P4TR, C2B. 6. P5T, P4CR. 7. BxP, PxP. 8. P4BD, P5D. 9. PxP, DxP. 10.

C3BD, C3BD. 11. C3BR, D3D. 12. P4D, B5CR. 13. P5D, C(3)4R. 14. B2R, D5C. 15. D2D, BxC. 16. PxP, D2R. 17. 0-0-0, 0-0-0. 18. D4D, D6Txq. 19. R1C, B4B. 20. D2D, B2R. 21. C5C, D4B. 22. C4D, T2D. 23. P4B, PxP. 24. DxP, P3TR. 25. TR1C, P3C. 26. T8Cqx, R2C. 27. D5B, C3D. 28. D2B, C1B. 29. P4B, C2B. 30. D5B, T1D. 31. C6R, D6R. 32. CxTxq, CxC. 33. B4C, C3D. 34. D7D, D5Rxq. 35. R1T, P4BR. 36. T6C, PxP. 37. DxPC, C4B. 38. P6D, PxP. 39. T5D, C6R. 40. D7Dqx, R1C. 41. T2D, CxP. 42. PxP, D8Rxq. 43. R2C, DxTxq. 44. R3T, D6Bqx. 45. R4T, DxPxq. 46. R3T, D6Bqx. 47. R4T, P4D. 48. DxB, P4Cqx. 49. RxP, D5Bqx. 50. R5T, C2Cqx. 51. Abandonam.

Petry Feijó — Caetano Belliboni — TH/1-gr. 5 — 1. P4D, C3BR. 2. P4BD, P3CR. 3. C3BD, B2C. 4. P4R, P3D. 5. P4B, 0-0. 6. C3BR, P4B. 7. P5D, P3R. 8. B2R, PxP. 9. PRxP, T1R. 10. 0-0, C5C. 11. T1R, C3TD. 12. P3TR, C3TR. 13. B2D, P4BR. 14. D3CD, C2BR. 15. B1BR, C2BD. 16. C5CD, TxT. 17. TxT, P3CD? 18. CxC! DxP. 19. T8Rxq, B1B. 20. P4TR, P3TD? 21. P5T, B2CD. 22. T6R, B1B. 23. T3R, B3TR. 24. T8Rxq, B1B. 25. PxP, PTxP. 26. D3R, D2D. 27. D6R! Abandonam.

Gilberto Fraga Portilho — Georges Homs — IV CBI — Semifinal — 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BR. 3. P4D, PxP. 4. P5R, C5R. 5. DxPD, P4D. 6. PxPa.r., CxPD. 7. C3BD, C3BD. 8. D4BR, P3CR. 9. B3D, B2C. 10. B3R, B4BR. 11. 0-0-0, D3B. 12. BxB, DxB. 13. C5D, 0-0-0. 14. D4TD, P3TD. 15. DxC, PxP. 16. C7R+ R2C. 17. CxD, CxC. 18. B5C, P3B. 19. B2D, T2D. 20. B3B, T(1)1D. 21. TxT, TxT.

22. T1R, C3D. 23. P4TD, B3T+ 24. R1C, P4BR. 25. C5R, T2R. 26. P3BR, B2C. 27. R2T, BxC. 28. TxB, TxT. 29. BxT, P4BD. 30. R3C, R3B. 31. P4BD, C2B. 32. B6B, R2D. 33. R3B, C3D. 34. R3D, R3R. 35. B3B, P3B. 36. B5T, C2C. 37. B7B, R2D. 38. B6C, R3R. 39. R3R, R3B. 40. P4TR, P3TR. 41. B7B, P4CR. 42. P5TR, R3R. 43. P3CD, C3D. 44. B6C, C2C. 45. P3CR, R3D. 46. P4CR, R3R. 47. B7B, R3B. 48. P5T, R3R. 49. P4B, PXP+ 50. RXP, PXP. Empatee.

Alberto Costa Matos Pinto - José Geraldo Veloso - IV CBI - Semifinal - 1. C3BR, P4D. 2. P3CR, P4BD. 3. B2C, P3CR. 4. 0-0, B2C. 5. P3D, C3BR. 6. CD2D, C3B. 7. P4R, 0-0. 8. P3B, PXP. 9. PXP, P3TR. 10. D2R, B3R. 11. C3C, C4TD. 12. T1D, D2B. 13. B4B, D3C. 14. CxC, DxC. 15. B5R, TD1D. 16. C2D, T2D. 17. C3C, D3C. 18. BxC, PxB. 19. TxT, BxT. 20. T1D, B3R. 21. D2B, D2B. 22. D2D, P3C. 23. P4BR, P4B. 24. P5R, P3B. 25. B5D, D2BR. 26. PXP, BXP. 27. BxB, DxB. 28. T1R, D3B. 29. D2R, R2C. 30. C2D, T2B. 31. D4B, T2R. 32. TxT+ BxT. 33. D2R, B3B. 34. Empate.

Johnny Hass - Plínio Luiz Nunes Dias - IV CBI - 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3D. 3. P4D, PXP. 4. CXP, C3BR. 5. C3BD, P3TD. 6. B5C, P3R. 7. P4B, P4CD. 8. P5R, PXP. 9. PXP, D2B. 10. D2R, CR2D. 11. 0-0-0, B2C. 12. D4C, D3C. 13. B2R, P3TR. 14. B4BR, P4C. 15. B3C, C4B. 16. B3B, P4TR. 17. D3T, P5CR. 18. BxPC, B3T+ 19. R1C, PxB. 20. DXP, CD2D. 21. D4TR, P5CD. 22. C(3)2R, C5R. 23. TR1B, C1BR. Abandonam.

Henrique Pereira Maia Vinagre -

Georges Homs - IV CBI - Semifinal - 1. P4BD, P4R. 2. C3BD, C3BR. 3. P3CR, P3B. 4. C3B, P3D. 5. B2C, B3R. 6. P3D, B2R. 7. 0-0, P3TR. 8. P3CD, 0-0. 9. B2C, C2T. 10. P4D, D2B. 11. P5D, B4B. 12. PXP, PXP. 13. P4R, B3C. 14. D2D, C2D. 15. B3TD, TD-1D. 16. TD-1D, C3C. 17. D3R, P4BD. 18. TR1R, C3B. 19. C4TR, C5C. 20. D2R, BxC. 21. DxC, B4CR. 22. D2R, P4B. 23. PXP, BXP. 24. B4R, B3R. 25. C5C, D1C. 26. C3B, C1B. 27. B2CR, B2B. 28. P4TR, B2R. 29. D4C, R1T. 30. B2CD, C3C. 31. T2D, B3B. 32. B4R, B1C. 33. B2C, D2B. 34. D4R, D2R. 35. T1R-1D, T2D. 36. D3R, B3R. 37. B6B, T(2)1D. 38. C5C, C1B. 39. B3T, P3T. 40. C3B, P5R. 41. C2R, B4B. 42. B2CD, B3C. 43. C4BR, BxB. 44. CxB+ Abandonam.

Leopoldo Luís Bandeira Maia Filho - Ricieri Franzon - IV CBI - 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BR. 3. P4D, CXP. 4. B3D, PxD. 5. CXP, B3D. 6. 0-0, 0-0. 7. P4BD, B3R. 8. PXP, BXP. 9. T1R, T1R. 10. BxC, BxB. 11. TxB, BxC. 12. D2R, BXP+ 13. RxB, TxT. 14. DXT, C3B. 15. P5D, C2R. 16. C3B, C3C. 17. B3R, D2D. 18. T1BD, T1R. 19. D3B, C4R. 20. D3C, P4BR. 21. B4B, D2B. 22. BxC, abandonam.

Leonel Penna Franca - Humberto Martins de Souza - TJ-09 - 1. P4D, C3BR. 2. P4BD, P3CR. 3. C3BD, P4D. 4. C3B, B2C. 5. B5CR, C5R. 6. B4B, CxC. 7. PxC, PXP. 8. D4T+ P3BD. 9. DXP4B, 0-0. 10. P4R, D4T. 11. B2R, C2D. 12. 0-0, C3C. 13. D3C, B3R. 14. D2B, C5B. 15. C2D, CxC. 16. BxC, TD1D. 17. TR1C, D2B. 18. T2C, P4BR. 19. PXP, PXP. 20. T1-1C, P4CD. 21. B3D, B1B. 22. T1R, P4R. 23. PXP,

BxP. 24. P3CR, P5B!& 25. BxP+ R1T. 26. D6C, PxP! 27. PTxP, BxPC! 28. PxB, B4B! 29. B4B!! D3C++! 30. B3R! T8D!! 31. D6T!! TxT+ 32. R2T, DxBI 33. DxT+ RxB. 34. DxBI+ empate.

Paulo Amilcar Brião - Alexandre Letízio Vieira - TJ-3-gr. 1 - 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B4B, B4B. 4. P4CD, BxPC. 5. P3B, B4T. 6. P4D, P3D. 7. D3C, D2D. 8. PxP, B3C. 9. CD2D, C4T. 10. D2B, CxB. 11. CxC, PxP. 12. C(3B)xP, D3R. 13. B3T, C3B. 14. P4B, C2D. 15. 0-0-0, P3BR. 16. P5B, D1C. 17. CxC, DxC. 18. D2D, B6R. 19. CxP+ PxP. 20. DxBI, B2D. 21. D4D, D3B. 22. P8R, BxPB. 23. PxP, R2B. 24. P4C, B3C. 25. TR1R, TR1R. 26. T7R+ TxT. 27. PxT, D7C. 28. D4B+ R2C. 29. D8B+ Abandonam.

Otávio Menezes da Fonseca - Alexandre Letízio Vieira - TJ-8 - 1. P4R, P3R. 2. P4D, P4D. 3. C2D, C3BR. 4. P5R, C(3)2D. 5. P4BR, P4BD. 6. P3B, C3BD. 7. C(2)3B, PxP. 8. PxP, D3C. 9. C2R, B5C. 10. B2D, 0-0. 11. P3TD, B2R. 12. P4CD, D1D. 13. P3CR, C3C. 14. C3BD, B2D. 15. D3C, P3TD. 16. B3D, T1BD. 17. T1BD, P4BR. 18. 0-0, R1T. 19. C1D, C2T. 20. C2C, D1R. 21. R2C, C5T. 22. TxT, CxT. 23. T1BD, C2T. 24. C1CR, CxC. 25. Empate de comum acordo.

Alberto Costa Matos Pinto - Antônio Pacini - III CBI - Final - 1. P4R, P3CR. 2. CD3B, B2C. 3. P4D, P3D. 4. B2R, C2D. 5. B3R, P4R. 6. P5D, C1-3B. 7. C3B, 0-0. 8. C2D, P4TD(?) depois deste lance inadequado, as pretas entram em sérias dificuldades. Correto teria sido 8. ... P3B(!) procurando contestar a manobra duvidosa iniciada pelas brancas. 9. P4CR, C1R. 10. C1B, P4BR.

11. PCxP, PxP. 12. PxP, C4B. 13. C3C, BxP. 14. D2D, R1T. 15. P4TR, D2D. 16. P5T, B3B. 17. 0-0-0, B2R. 18. TD1C, C3B. 19. P3B, T1CR. 20. B6TR, TD1D. 21. D3R, P3B. O jogo das pretas está muito parado e defensivo. Há que fazer alguma coisa. ... 22. P4B(!). ... Forte lance, que mantém a vantagem das brancas. 22. ... CxP. 23. CxC, PxP. 24. PxP, B5R. 25. CxB, CxC. 26. TxTch, TxT. 27. T1C, B1B. 28. TxTch, RxT. 29. D1Cch, B2C. 30. PxP, CxP. 31. B4BR, R2B. 32. P6T, B3B. 33. B5Tch, R2R. 34. D5B, D3B. Lance forçado, porém de difícil refutação. As brancas trocaram muitas peças e continuam com vantagem, mas o ganho vai ficando, com essas simplificações, cada vez mais difícil. 35. DxPT, BxPch. Aproveitam as pretas o detalhe da casa 5BD, com o duplo de cavalo. A situação tende agora a aclarar-se. 36. R1D, B5D. 37. B5Cch, B3B. 38. BxBch, RxB. 39. D8Dch, R4R(!) As pretas jogam de novo o único movimento possível. Mas, daqui por diante, o empate parece inevitável, como demonstra as pretas. 40. D8Tch, R5B(!). 41. DxP, C4B (lance chave). 42. D6C. ... De nada adiantaria 42. B6C, por causa de P5D. Se 43. BxC, D6Bch e facilmente se verifica que as brancas não conseguem evitar os cheques de dama. 42. ... CxP. 43. R2D, C4B. 44. D4Cch, R4R. 45.

D2Rch, R3B(!) É necessário jogar ainda com bastante precisão. Está é a casa certa. 46. D3B, D5B. 47. D3Bch, D5Dch. 48. DxDch, CxD. 49. R3B, R4R. 50. D8R, C3R. 51. B7B (Empate, de comum acordo). Uma partida com um "meio-jogo" complicado em que, me pareceu

que as brancas tiveram as melhores chances. (Comentários por A. Pacini).

Célio Sormani - Italo Germano
Brasil Travi - II CBI - Final - 1.
 P4D, C3BR. 2. C2D, P4D. 3. P3R, B4B. 4. C1-3B, CD2D. 5. P4B, P3B. 6. PxP, PxP. 7. D4T, P3R. 8. C4T, B3C. 9. CxB, PTxC. 10. B3D, B3D. 11. C3B, empate.

Luiz Geraldo Bezerra de Miranda
Leão - Joaquim Fabiano Alves Júnior - IV CBI - Semifinal - 1.
 P4D, C3BR. 2. P4BD, P4B. 3. P5D, P4CD. 4. PxP, P3R. 5. C3BD, PxP. 6. CxP, B2C. 7. CxC, DxC. 8. P3R, P4D. 9. D3B, D3CD. 10. P4TD, P5B. 11. C2R, B5C+ 12. B2D, BxB+ 13. RxB, 0-0. 14. D4C, D4T+ 15. C3B, D5C. 16. T1CD, B1B. 17. D4B, D4T. 18. B2R, C2D. 19. B1D, C4B. 20. B2B, T1D. 21. R1B, P3TD. 22. D4T, C6C+ 23. BxC, PxB. 24. D4BR, PxP. 25. PxP, D3C. 26. T1D, D3CR. 27. R2D, P5D. 28. PxP, T1R. 29. TD1B, B3R. 30. T1R, B5B. 31. D3C, D3CD. 32.

TxT, TxT. 33. T1D, DxP+ 34. R1B, D2T. 35. D4T, D8T+ 36. C1C, B6D! 37. TxB, DxC+ !! 38. Abandona.

Sérgio Mamede Rosa do Nascimento - Antônio Villar Marques de Sá - Torneio de Classificação - 1ª Categoria - 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. B4T, C3B. 5. 0-0, B2R. 6. T1R, P4CD. 7. B3C, P3D. 8. P3B, C4TD. 9. B2B, P4B. 10. P4D, D2B. 11. CD2D, PBxP. 12. PxP, B5C. 13. P5D, C2C. 14. T3R, 0-0. 15. T3B, D2D. 16. P4C, P4TD. 17. PxP, B1D. 18. C3C, CxPT. 19. P3TR, B4T. 20. P3T, B3CD. 21. T1C, CxPR. 22. BxC, P4B. 23. B2B, P5R. 24. P4C, BxP+ 25. RxB, PxP. 26. BxP, PxC. 27. D1C, DxP. 28. T7B, D5T+ 29. R1B, P3C. 30. B2C, T5B. 31. C5B! TxB. 32. T7C+ R1B. 33. C7D+ R1R. 34. C6B+ R1B. 35. CxP+ R1R. 36. C6B+ R1B. 37. C7T+ R1R. 38. C6B+ R1B. 39. C7T+ empate.

Participe dos Campeonatos Estaduais:

Minas Gerais

Rio Grande do Sul

Ceará

Espírito Santo e

Pará